



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEI



TABITA VANUSA RUPPEL

UNIDADE DIDÁTICA
TRILHANDO OS CAMINHOS DA LEITURA E ESCRITA:
"Uma Jornada de Descobertas"

PONTA GROSSA
2024

TABITA VANUSA RUPPEL

UNIDADE DIDÁTICA
TRILHANDO OS CAMINHOS DA LEITURA E ESCRITA:
"Uma Jornada de Descobertas"

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva – Mestrado Profissional em rede - PROFEI da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como parte integrante da dissertação: Dificuldades de aprendizagem de uma turma do 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Palmeira-PR: uma proposta de intervenção pedagógica no processo de alfabetização para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lucia Martiniaki.

PONTA GROSSA
2024

R946 Ruppel, Tabita Vanusa
Unidade didática Trilhando os caminhos da leitura e escrita: “Uma Jornada de descobertas” [livro eletrônico]/ Tabita Vanusa Ruppel. Ponta Grossa, 2024.
70 f.; E-book PDF

Produto da Dissertação Dificuldades de aprendizagem de uma turma de 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Palmeira-PR: uma proposta de intervenção pedagógica no processo de alfabetização (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

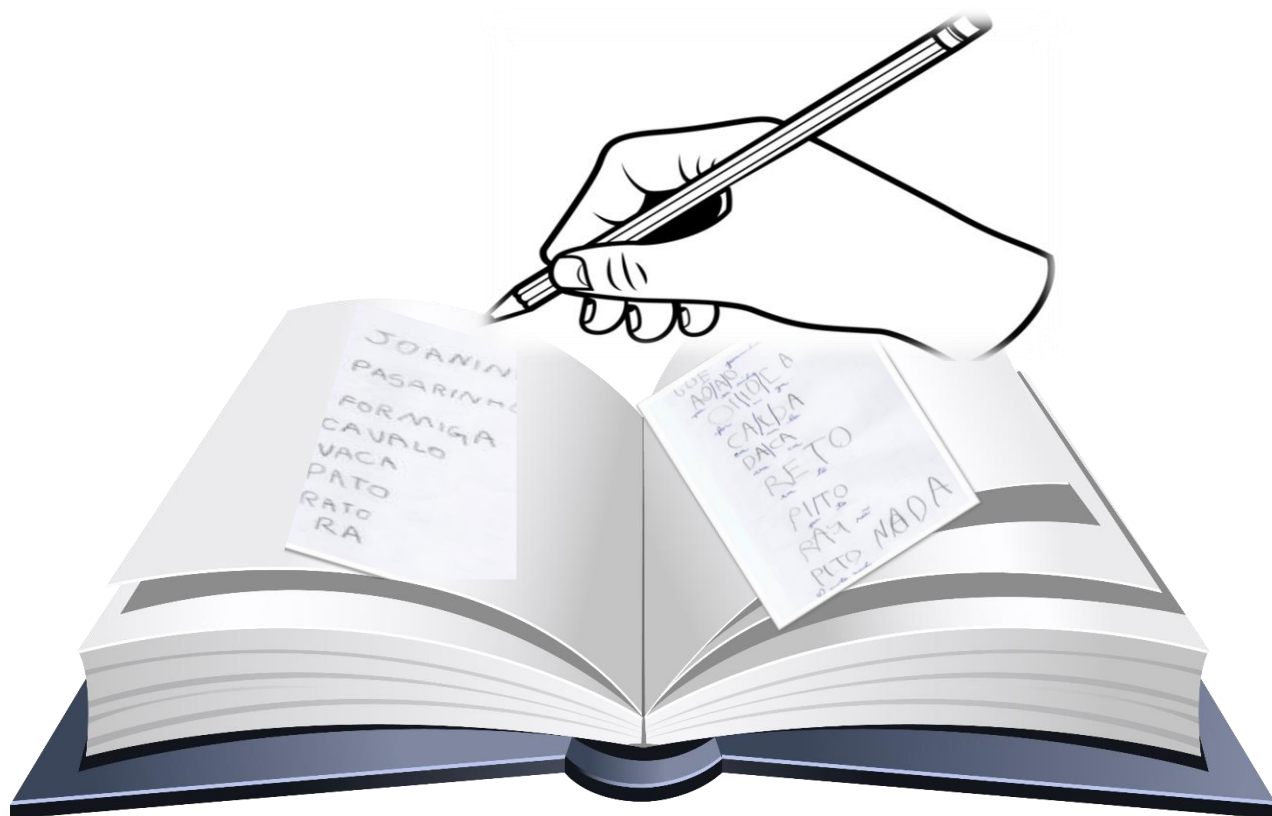
Orientadora: Profa. Dra. Vera Lucia Martiniak.

1. Alfabetização - letramento. 2. Língua escrita. 3. Aprendizagem - dificuldades. I. Martiniak, Vera Lucia. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva. III.T.

CDD: 370.115

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

UNIDADE DIDÁTICA: TRILHANDO OS CAMINHOS DA LEITURA E ESCRITA: UMA JORNADA DE DESCOBERTAS



PONTA GROSSA – PR
2024

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Origem: Recurso Educacional: Trilhando os caminhos da leitura e escrita: uma jornada de descobertas" como desdobramento da dissertação: Dificuldades de aprendizagem de uma turma do 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Palmeira-PR: Uma proposta de intervenção pedagógica no processo de alfabetização. no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG- PR.

Palavras chave: Alfabetização e Letramento; Língua escrita, dificuldade de aprendizagem.

Área do conhecimento

Categoria: Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, para crianças do 2º ano do Ensino Fundamental I.

Finalidade: Contribuir com o processo de educação inclusiva de alunos de 2º ano do ensino fundamental I [Alunos do 2º ano de escolaridade que apresentam dificuldades de leitura e escrita, ou seja, que ainda não consolidaram a alfabetização. Este material pode ser trabalhado com alunos de outros anos de escolaridade ainda não alfabetizados, podendo adaptar as atividades de acordo com a idade dos alunos.].

Disponibilidade: Irrestrita.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	07
PÚBLICO ALVO	08
OBJETIVO GERAL:.....	08
INTRODUÇÃO	08
REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
ORIENTAÇÃO/PROFESSOR.....	18
PLANOS DE AULA.	19
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICES.....	45
CEDERNO DE ATIVIDADES PARA OS ALUNOS DO 2º. ANO: ANEXO DOS PLANOS DE AULA.....	47

APRESENTAÇÃO

O Recurso Educacional apresentado foi elaborado a partir da pesquisa realizada no curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Esta Unidade Didática foi elaborada para utilização com alunos do 2º ano do ensino fundamental I, com dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização, e o eixo escolhido é apropriação do Sistema de escrita para as crianças consolidar a aprendizagem. Este material pode ser utilizado por turmas de 1º ao 3º que se encontram no processo de alfabetização.

O recurso educacional é resultante de uma pesquisa aplicada numa escola pública municipal, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional PROFEI, Mestrado em Educação Inclusiva. Consiste em uma unidade temática, com dez planos de aula, com as orientações sobre as atividades

Esta Unidade Didática agrega materiais através das aulas aqui propostas, pretendemos oportunizar aos estudantes o conhecimento da língua escrita e, a partir da teoria sociointeracionista, pensar em atividades práticas e aplicá-las, sob a orientação do professor formador, com crianças do Ciclo de Alfabetização.

Público- Alvo: Alunos do 2º ano de escolaridade que apresentam dificuldades de leitura e escrita, ou seja, que ainda não consolidaram a alfabetização. Este material pode ser trabalhado com alunos de outros anos de escolaridade ainda não alfabetizados, podendo adaptar as atividades de acordo com a idade dos alunos.

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos de forma integrada e contextualizada, utilizando um tema central que desperte o interesse e a curiosidade dos estudantes.

Introdução

A leitura e a escrita são habilidades fundamentais que permeiam todas as áreas do conhecimento e são essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos. Nesta unidade temática, voltada para a turma do 2º ano, propomos uma abordagem que visa não apenas a alfabetização, mas também a formação de leitores críticos e escritores criativos.

Os alunos, que já estão em processo de alfabetização, terão a oportunidade de explorar diferentes gêneros textuais, desenvolver a compreensão leitora e aprimorar suas habilidades de escrita. Através de atividades diversificadas, que incluem leitura compartilhada, produção de textos e reflexões sobre a escrita, buscamos estimular o interesse e a curiosidade dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e significativa e um trabalho intensificado por meio das atividades permanentes.

Com o apoio do professor, os alunos serão incentivados a participar ativamente de situações de leitura e escrita, onde poderão expressar suas ideias, compartilhar conhecimentos e construir um repertório literário rico. Além disso, abordaremos a

importância da revisão e da reflexão sobre a escrita, ajudando os alunos a compreenderem as convenções da língua e a aprimorarem suas produções textuais.

Esta unidade temática não apenas visa o desenvolvimento das competências linguísticas, mas também busca formar cidadãos plenos, capazes de utilizar a leitura e a escrita como ferramentas de comunicação e expressão em sua vida cotidiana. Juntos, vamos embarcar nessa jornada de descobertas e aprendizados, onde cada página lida e cada texto escrito será um passo em direção ao domínio da língua portuguesa e à construção de um futuro promissor.

Neste recurso, o professor é orientado a realizar a sondagem escrita dos alunos: A sondagem escrita tem como objetivo avaliar o nível de alfabetização dos alunos, identificando suas hipóteses de escrita e as dificuldades que podem estar enfrentando. Essa prática permitirá ao professor planejar intervenções pedagógicas mais eficazes e personalizadas, atendendo às necessidades específicas de cada aluno.

Aqui estão os dez planos de aula aplicados na pesquisa: Dificuldades de aprendizagem de uma turma do 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Palmeira-PR: uma proposta de intervenção pedagógica no processo de alfabetização que servem para estruturar o ensino, diversificar metodologias, e fornecer uma base para a pesquisa educacional, contribuindo para a melhoria contínua das práticas pedagógicas. Eles funcionam como referência para a formação continuada de professores, promovem a integração de conteúdos de forma interdisciplinar, e facilitam a avaliação e reflexão sobre o aprendizado dos alunos. Além disso, documentam práticas pedagógicas, apoiam o trabalho

colaborativo, promovem a inclusão, e inspiram criatividade no ensino, beneficiando assim toda a comunidade escolar ao enriquecer a experiência de aprendizagem.

Com o apoio do professor, os alunos terão a oportunidade de participar de discussões, trocas de ideias e atividades que estimulem a curiosidade e o prazer pela

leitura e escrita. Assim, esta unidade temática busca não apenas desenvolver competências linguísticas, mas também formar leitores críticos e escritores criativos, preparados para os desafios da comunicação em diferentes contextos.

Referencial teórico

No final do 2º ano, espera-se que os alunos tenham desenvolvido as competências necessárias para: Ler, com autonomia, textos de diferentes gêneros (notícias, instrucionais, informativos e contos, entre outros), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita.

Com a ajuda do professor, ler para estudar os temas tratados nas diferentes áreas de conhecimento (textos de enciclopédias, de revistas e outros). As expectativas da aprendizagem para o final do 2º ano referentes a Língua Portuguesa são: Reescrever textos (contos e lendas, entre outros), considerando as ideias principais do original e algumas características da linguagem escrita. Escrever textos de autoria (bilhetes, cartas, regras de jogos, textos informativos e outros), utilizando alguns recursos da linguagem escrita, participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção; formular perguntas e respondê-las, explicar e ouvir explicações, manifestar opiniões.

Na concepção de Vigotski (2021), trabalhar as dificuldades de escrita na escola está profundamente enraizada em sua teoria do desenvolvimento histórico-cultural e na noção de zona de desenvolvimento proximal. Vigotski acreditava que a aprendizagem e o desenvolvimento são processos sociais e interativos, onde a linguagem desempenha um papel crucial.

Principais Aspectos da Concepção de Vigotski:

1. **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP):** Vigotski introduziu o conceito de ZDP, que se refere à diferença entre o que uma criança pode fazer sozinha e o que pode fazer com ajuda. Para ele, o ensino deve se concentrar em atividades que estejam dentro dessa zona, onde a criança pode progredir com o suporte de um educador ou de colegas mais capazes. Isso implica que, ao trabalhar as dificuldades de escrita, o professor deve identificar as habilidades que a criança já possui e aquelas que ela pode desenvolver com orientação.
2. **Importância da Linguagem:** Vigotski enfatizava que a linguagem é uma ferramenta fundamental para o pensamento e a aprendizagem. Para ele, a escrita não é apenas uma habilidade técnica, mas um meio de comunicação e expressão. Portanto, ao abordar as dificuldades de escrita, é essencial criar um ambiente onde a linguagem seja valorizada e utilizada de forma significativa.
3. **Interação Social:** A aprendizagem é vista como um processo social. Vigotski defendia que a interação com outros (professores, colegas) é vital para o desenvolvimento das habilidades de escrita. Atividades colaborativas, discussões em grupo e feedback construtivo são estratégias que podem ajudar os alunos a superar suas dificuldades.
4. **Mediação:** Vigotski acreditava que o uso de ferramentas e signos (como a linguagem escrita) é fundamental para o desenvolvimento cognitivo. O professor deve atuar como mediador, utilizando diferentes estratégias e recursos para ajudar os alunos a compreender e dominar a escrita. Isso pode incluir o uso de modelos de escrita, exercícios de reescrita e práticas de leitura.
5. **Contextualização do Ensino:** O ensino deve ser contextualizado e relevante para os alunos. Vigotski defendia que as atividades de escrita devem estar ligadas à vida cotidiana dos alunos e aos seus interesses, tornando a aprendizagem mais significativa e motivadora.

Aplicações Práticas:

- **Atividades de Escrita Colaborativa:** Promover a escrita em grupo, onde os alunos podem discutir e construir textos juntos, ajudando-se mutuamente.
- **Feedback e Revisão:** Incentivar a revisão dos textos, onde os alunos podem receber feedback dos colegas e do professor, promovendo a reflexão sobre o processo de escrita.
- **Uso de Recursos Visuais:** Integrar elementos visuais e gráficos que ajudem os alunos a organizar suas ideias antes de escrever.
- **Leitura e Análise de Textos:** Ler e analisar diferentes tipos de textos para que os alunos possam entender as estruturas e estilos de escrita.

Esses princípios vygotskianos podem ser aplicados para criar um ambiente de aprendizagem que não apenas aborda as dificuldades de escrita, mas também promove um desenvolvimento mais amplo das habilidades linguísticas e cognitivas dos alunos (Vigotski, 2021).

De acordo com Ladeiras (2019) a dificuldade de escrita refere-se a uma série de desafios que um indivíduo pode enfrentar ao tentar expressar suas ideias por meio da escrita. Essas dificuldades podem se manifestar de várias formas, começando pela construção de textos. Muitos alunos têm problemas em organizar suas ideias de maneira coerente e coesa, resultando em textos que podem ser confusos ou desarticulados. Além disso, o uso do vocabulário é uma área crítica; limitações na escolha de palavras adequadas podem levar a uma linguagem repetitiva ou imprecisa, o que compromete a clareza da mensagem.

Outro aspecto importante é a construção frásica, onde os alunos podem apresentar dificuldades na formação de frases gramaticalmente corretas, incluindo erros de sintaxe ou pontuação. A utilização de adjetivos e um vocabulário mais rico também pode ser um desafio, resultando em descrições menos vívidas e expressivas. Por fim, a criatividade desempenha um papel fundamental na escrita, e muitos alunos

enfrentam dificuldades em gerar ideias originais ou em pensar de forma divergente, o que limita sua capacidade de produzir textos criativos e interessantes.

Essas dificuldades na escrita podem ser influenciadas por diversos fatores, como o nível de instrução, o apoio familiar, a prática de escrita e as experiências anteriores com a leitura e a escrita. A compreensão dessas dificuldades é essencial para que educadores possam oferecer o suporte necessário para ajudar os alunos a superá-las e a desenvolver suas habilidades de escrita de forma mais eficaz.

A escrita não é apenas uma habilidade técnica, mas também uma forma de expressão pessoal e criativa. Ela permite que os alunos organizem seus pensamentos, desenvolvam argumentos e se comuniquem de maneira eficaz. Além disso, a capacidade de produzir textos escritos é uma exigência crescente na sociedade contemporânea, onde a comunicação escrita é essencial em diversas esferas da vida, desde o ambiente acadêmico até o profissional (Ladeiras, 2019, p.18).

A escrita é uma habilidade fundamental na educação, pois permite que os alunos organizem seus pensamentos, se comuniquem de forma eficaz e expressem sua criatividade. Na escola, a escrita deve ser abordada de maneira integrada e contextualizada, incentivando os alunos a vê-la como uma atividade significativa e prazerosa, tanto dentro da sala de aula quanto em suas vidas diárias. O papel do professor é essencial nesse processo, atuando como facilitador que cria um ambiente seguro e encorajador, oferece feedback construtivo e utiliza materiais didáticos que estimulem a criatividade, promovendo assim o engajamento dos alunos na prática da escrita.

Ao abordarmos o processo de escrita, percebemos que ele é influenciado por sua complexidade e pelos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais. Contudo, trata-se de um processo pedagógico que não deve ser encarado com neutralidade; a escrita não serve apenas como um meio de adquirir conhecimento, mas também pode ser vista como uma ferramenta de poder para as gerações futuras (Brasil, 2012).

O currículo do ciclo de alfabetização é um produto histórico e cultural que desempenha um papel crucial na orientação das práticas de ensino da leitura e da escrita. Ele reflete as relações pedagógicas que moldam a organização escolar. Não se restringindo a um elemento neutro, o currículo é, na verdade, um conjunto de experiências, conteúdos disciplinares, vivências e atividades escolares que visam à construção das identidades e subjetividades dos alunos (Brasil, 2012).

Na análise de Soares (2003) sobre as dificuldades de aprendizagem das crianças durante a alfabetização, observa-se que, nos últimos anos, a alfabetização tem sido ofuscada pelo letramento, perdendo sua especificidade no contexto brasileiro. Ela ressalta a importância de reconhecer a singularidade de ambos os processos, que são indissociáveis e interdependentes, e destaca a urgência de "reinventar" a prática, para que os alunos consigam, ao final do ciclo de alfabetização, ler e produzir textos em diversas situações (Brasil, 2012).

De acordo com os documentos da Declaração de Salamanca (1994), a escola deve oferecer a mesma educação a todos, atendendo às suas demandas. Nesse sentido, a inclusão se fundamenta na legitimação da diferença. É nesse contexto que se destaca a importância do professor em proporcionar às crianças o acesso ao conhecimento por meio de diferentes caminhos, eliminando quaisquer barreiras que possam surgir.

Diante da preocupação com a diversidade nos níveis de aprendizagem da turma, a primeira intervenção consistiu na implementação de atividades permanentes voltadas para a alfabetização e o letramento, dentro de uma proposta metodológica do sociointeracionismo. Essa abordagem reconhece a natureza social intrínseca da linguagem e do conhecimento, enfatizando a relevância das interações sociais, do contexto social e da mediação cultural na construção da linguagem e na produção de conhecimento.

Diante da preocupação com a diversidade nos níveis de aprendizagem que os professores encontram em uma turma, esse recurso oferece a intervenção e

implementação de atividades permanentes focadas na alfabetização e no letramento. Essa proposta metodológica, fundamentada no sociointeracionismo, reconhece a natureza social da linguagem e do conhecimento, enfatizando a importância das interações sociais, do contexto e da mediação cultural na construção da linguagem e na produção de conhecimento.

As atividades permanentes na escola oferecem benefícios significativos ao estabelecer rotinas que, embora envolvam a repetição de procedimentos didáticos, não se tornam entediantes ou cansativas. Isso se deve ao fato de que, mesmo com a repetição, há variações nas atividades. Os textos utilizados são distintos, os diálogos são variados e as formas de mediação adotadas pelos professores também se diversificam. Essa abordagem mantém o interesse e o engajamento dos alunos, tornando as atividades permanentes mais eficazes e agradáveis (Brasil, 2012).

Essas atividades são caracterizadas por sua repetição em intervalos regulares, como semanalmente, mensalmente ou anualmente. A introdução de novos elementos é comum em muitas rotinas escolares, como a "Hora da Leitura", onde o professor compartilha histórias literárias com as crianças, ou a "Hora da Diversão". A "Hora da Biblioteca" pode ser incorporada como parte permanente da programação, proporcionando às crianças acesso regular à biblioteca e à leitura de livros (Brasil, 2012).

Essas atividades desempenham um papel para ajudar as crianças a compreender como o sistema de escrita funciona, permitindo que elas passem por várias etapas até desvendar seus segredos e desenvolver outras habilidades.

Outra prática pedagógica abordada nesse recurso é sobre a sondagem da escrita.

De acordo com Moraes (2005), a sondagem é um processo de avaliação que visa identificar o nível de conhecimento e as habilidades dos alunos em relação à escrita. Essa prática permite que os educadores compreendam as diferentes hipóteses de escrita que os alunos estão utilizando, possibilitando um diagnóstico mais preciso das

suas competências e dificuldades. A sondagem é fundamental para orientar o ensino, pois fornece informações sobre o progresso dos alunos e ajuda a planejar intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades específicas.

Morais (2005) enfatiza que a sondagem deve ser realizada de forma sistemática e contínua, permitindo que os professores acompanhem a evolução dos alunos ao longo do tempo e ajustem suas estratégias de ensino conforme necessário. Além disso, a sondagem pode revelar a variabilidade nas respostas dos alunos, mostrando que diferentes crianças podem estar em diferentes níveis de compreensão e uso da escrita, mesmo dentro do mesmo grupo ou classe.

A aprendizagem do aluno é um processo complexo que envolve a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, sendo influenciada por diversos fatores, como o ambiente de aprendizagem e as interações sociais. No contexto educacional, é fundamental que o professor reconheça a heterogeneidade das turmas e planeje intervenções variadas para atender às necessidades de cada aluno, garantindo que todos avancem em seu aprendizado.

Para favorecer a aprendizagem, é essencial que o professor planeje atividades que atendam às diferentes necessidades dos alunos, promovendo intervenções variadas que estimulem o desenvolvimento de competências em leitura e escrita.

Um aspecto importante é a organização das atividades, que deve ser flexível e adaptável. O professor deve observar o progresso dos alunos e estar atento às dificuldades que possam surgir, oferecendo suporte individualizado quando necessário. Além disso, é fundamental que as atividades de leitura e escrita sejam integradas ao cotidiano escolar, permitindo que os alunos se familiarizem com diferentes gêneros textuais e contextos de uso da linguagem.

As intervenções do professor devem ser intencionais, visando não apenas a compreensão das tarefas, mas também a criação de situações desafiadoras que incentivem o pensamento crítico e a reflexão sobre o que está sendo aprendido. A leitura

deve ser um processo ativo, onde os alunos são encorajados a interagir com os textos, formulando perguntas e expressando suas interpretações.

A avaliação deve ser contínua e formativa, permitindo que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste as atividades conforme necessárias. A reflexão sobre o planejamento e a execução das atividades é essencial para identificar o que funciona e o que precisa ser melhorado. (Morais, 2005).

Portanto, a aprendizagem do aluno requer atenção cuidadosa do professor, que deve utilizar intervenções adequadas e avaliações constantes para criar um ambiente que promova o conhecimento e estimule a curiosidade e o desejo de aprender.

Orientações para o professor(a)

Caro professor,

A integração dos planos de aula, as sondagens de escrita e atividades permanentes são essenciais para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Ao aplicar os planos, considere as diferentes fases do aprendizado e inclua atividades diversificadas que estimulem a criatividade e a autonomia dos estudantes.

As sondagens de escrita devem ser aplicadas regularmente para identificar as dificuldades específicas de cada aluno, permitindo que você adapte suas práticas pedagógicas de forma direcionada. Utilize os resultados dessas avaliações como ferramentas de apoio ao ensino, focando nas áreas que necessitam de mais atenção.

Implante atividades permanentes que façam parte da rotina escolar, como leitura diária e escrita criativa, garantindo que sejam sistemáticas e revisitas. Isso ajuda a consolidar o conhecimento de forma gradual.

Por fim, a avaliação diária é deve ser registrada. Observe as produções escritas dos alunos, oferecendo feedback construtivo e incentivando a autoavaliação. Essa abordagem cria um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo, promovendo o desenvolvimento contínuo das habilidades de leitura e escrita.

PLANOS DE AULA

Orientação ao Professor do Plano 1

A contação de história do livro "O Homem e a Comunicação: A Escrita", de Ruth Rocha e Otavio Roth, pode ser uma experiência enriquecedora e interativa, promovendo a reflexão sobre a importância da escrita na sociedade. Para isso, a metodologia pode ser estruturada em etapas que incentivam a participação ativa das crianças. Primeiramente, é essencial preparar um ambiente acolhedor, onde todos se sintam confortáveis e possam visualizar o livro. Em seguida, uma introdução ao tema da escrita e comunicação, com perguntas que despertem a curiosidade, prepara o terreno para a leitura. Durante a contação, a leitura expressiva e pausada, acompanhada de perguntas reflexivas, estimula a interação e a troca de ideias entre as crianças, permitindo que elas relacionem a história com suas próprias experiências. A exploração das ilustrações também é fundamental, pois ajuda a conectar o texto com as imagens, enriquecendo a compreensão da narrativa. Para consolidar o aprendizado, atividades complementares, como desenhos, criação de mensagens secretas e rodas de conversa, podem ser propostas, reforçando a importância da escrita e da comunicação de forma lúdica e criativa. Essa abordagem não apenas ensina sobre a escrita, mas também promove um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo, essencial para o desenvolvimento das crianças.

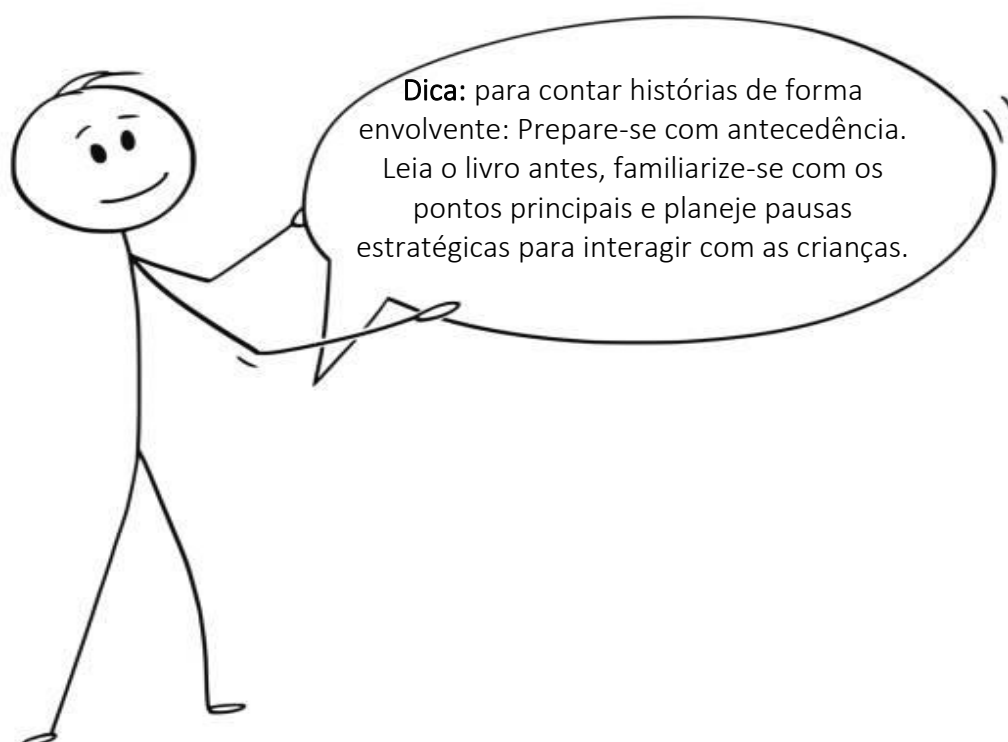
Plano de aula- 1

Turma / Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	
Tema	História da Escrita
Unidade temática	Oralidade e escrita
Objeto de conhecimento	-Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.
Habilidade da BNCC	-EF15LP02: "Produzir, revisar e apresentar histórias, narrativas e crônicas, com apoio de diferentes fontes e modos de expressão
Objetivos	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa). Compreender a evolução da escrita.
Conteúdo	Contação de história. Desenho pictográfico Escrita

Duração	1h50min
Recursos Didáticos	Cartaz, sílabas móveis. Livro: O homem e a Comunicação. A escrita – Ruth Rocha e Otávio Roth. Vídeo: História e a evolução da escrita Mundo Astro. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=IYVylx4ojU
Metodologia	A contação de história do livro O Homem e a Comunicação: A Escrita, de Ruth Rocha e Otavio Roth, pode ser conduzida de forma interativa e reflexiva, incentivando a participação ativa das crianças, além de promover a discussão sobre o impacto da escrita na sociedade. A metodologia para essa contação de história pode seguir os seguintes passos: 1. Preparação do ambiente: -Escola um ambiente tranquilo e aconchegante, onde as crianças possam se sentir à vontade e focadas. -Organize o espaço de forma que todos os participantes consigam ver o livro, feita de forma visível e acessível. 2. Introdução à história: -Antes de iniciar a contação, faça uma breve introdução ao tema do livro. Pergunte às crianças o que elas sabem sobre escrita e comunicação. Explique que a história fala sobre a importância da escrita na comunicação das pessoas e como ela evoluiu ao longo do tempo. - Apresente a capa do livro e faça uma primeira pergunta para despertar a curiosidade, como "Como vocês acham que as pessoas comunicavam-se antes de escrever?" 3. Leitura compartilhada: -Comece a leitura de forma expressiva, utilizando entonações variadas para destacar as emoções e personagens da história. A leitura deve ser pausada, permitindo que as crianças assimilem o conteúdo e visualizem as ilustrações. Durante a leitura, faça pequenas pausas para perguntas ou comentários sobre o que está acontecendo na história. Incentive as crianças a refletirem sobre o que ouviram até ali. 4. Interação com as crianças: - Após cada parte da história, estimule a participação das crianças com perguntas reflexivas, como: "Por que vocês acham que a escrita é importante?" "Como seria se as pessoas não soubessem escrever?" "O que você faria se vivesse na época em que a escrita não existi?" - Encoraje as crianças a compartilhar suas opiniões e percepções, relacionando a história ao seu cotidiano e à sua própria experiência com a escrita. 5. Exploração das ilustrações: - Peça para as crianças observarem as ilustrações do livro e discuti-las o que elas significam, fazendo conexões entre as imagens e o texto. - Converse sobre como as imagens ajudam a entender melhor a história e como elas podem ser uma forma de comunicação, além da escrita. 6. Atividades complementares:

	Após a leitura, proponha atividades práticas que reforcem o tema da história, como: Desenho ou escrita livre: as crianças podem desenhar ou escrever sobre como elas se comunicam e o que fariam sem a escrita. Criação de uma mensagem secreta: ensine as crianças a criar códigos ou símbolos para representar palavras, como uma forma de comunicação escrita alternativa. Utilize o papel kraft amasse e depois peça para as crianças passarem pó de café, e criar uma mensagem por meio dos desenhos para os colegas tentarem ler os códigos. Roda de conversa: uma roda em que as crianças compartilham o que aprenderam sobre a importância da escrita e a comunicação no mundo. Sondagem na escrita.
Avaliação	Observe como as crianças reagiram à história e às atividades. Avalie se elas compreenderam o tema e conseguiram associá-lo à sua própria realidade, adaptando futuras atividades conforme o interesse e as dificuldades observadas. Observar se compreenderam os códigos escritos e os desenhos simulando a arte rupestre.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br. Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação. São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, (2023)



Orientação ao Professor do Plano 2:

Para realizar as atividades do plano de aula "Escolhendo o Nome da Abelha da Maleta Viajante", comece com uma introdução envolvente. Organize o espaço para que todos os alunos possam se sentar em um círculo e tenha a abelha de pelúcia e o báu de plástico prontos para serem apresentados. Inicie a aula apresentando a abelha, explicando que ela será a mascote da "Maleta Viajante", que levará atividades e mensagens para casa. Crie um clima de curiosidade ao perguntar aos alunos o que eles acham que a abelha pode fazer. Em seguida, conduza uma roda de conversa, onde os alunos serão convidados a sugerir nomes para a abelha. Cada aluno deve ter a oportunidade de falar e explicar por que escolheu aquele nome, promovendo a expressão verbal. Anote os nomes no quadro, destacando a diversidade de ideias e incentivando a discussão. Se necessário, faça perguntas para aprofundar a conversa, como "O que esse nome significa para você?". Após a roda de conversa, inicie uma atividade de escrita. Providencie papel, canetas ou lápis, e cartazes em branco para que os alunos escrevam os nomes. Peça que escolham um ou mais nomes que gostaram e que os escrevam em seus cartazes, orientando-os a usar tanto a forma impressa quanto a cursiva. Circulando pela sala, ofereça ajuda e feedback individual, incentivando a correção e a clareza na escrita. Depois, organize um espaço para a votação. Explique que agora eles vão votar no nome que mais gostaram, utilizando pedaços de papel ou um sistema de votação com cartazes. Cada aluno pode escolher um nome e colocar seu voto em uma caixa ou em um cartaz. Após a votação, conte os votos em conjunto com a turma, celebrando a participação de todos. Anuncie o nome vencedor e discuta brevemente o que ele representa para a turma. Por fim, reúna os alunos novamente em círculo para uma reflexão final. Prepare algumas perguntas para guiar a discussão, como: "Como vocês se sentiram ao escolher o nome da abelha?" e "Por que é importante escrever e participar de atividades como essa?". Incentive a troca de ideias e reflexões sobre a experiência, destacando a importância da escrita e da colaboração. Mantenha um ambiente acolhedor e encorajador, onde os alunos se sintam à vontade para expressar suas ideias. Certifique-se de que todos tenham a oportunidade de participar, respeitando o tempo de fala de cada um. Ofereça feedback positivo e construtivo durante todas as atividades, reforçando o aprendizado e a participação. Essas etapas garantirão que as atividades sejam realizadas de forma eficaz, promovendo o aprendizado e o envolvimento dos alunos.

Plano de aula 2- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	15 de junho de 2023
Tema	Linguagem escrita: Escolhendo o Nome da Abelha da Maleta Viajante"
Unidade temática	Leitura e escrita:
Objeto de conhecimento	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
Habilidade da BNCC	EF15LPo2: Reconhecer as palavras em seu nome próprio e de outros. EFo2LP10: Escrever seu nome e o de outras pessoas, associando as letras aos sons.
Objetivos	. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica. -Promover a participação dos alunos no processo de escolha de um nome para o mascote da maleta viajante e incentivar a escrita e o envolvimento das famílias.
Conteúdo	Categorização gráfica.
Duração	1h50min
Recursos Didáticos	-Báu de plástico com laço, abelha de pelúcia, pincel atômico, cartaz.
Avaliação	- Verificar a participação e engajamento dos alunos, avaliar o desenvolvimento da escrita, observar a criatividade e a colaboração nas contribuições, e analisar a participação das famílias na votação e refletir sobre o impacto da atividade no vínculo afetivo das crianças com o mascote e fortalecer a parceria entre escola e família.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br . Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação . São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, junho (2023)

Orientação ao Professor do Plano 3

Para realizar as atividades propostas, comece pela atividade de escrita de cartas. Primeiro, reúna os materiais necessários, como cartolina, pincéis atômicos e folhas A3, e organize um espaço visível para todos os alunos. Inicie a atividade conversando sobre o destinatário da carta e explique a estrutura básica, que inclui saudação, corpo e despedida. Em seguida, promova uma escrita coletiva, onde os alunos contribuem com ideias e você registra a carta em um cartaz grande, discutindo o conteúdo à medida que avança. Após isso, distribua as folhas A3 para que cada aluno copie a carta escrita coletivamente e incentive-os a personalizá-la com desenhos e ilustrações. Para complementar, apresente imagens que representem palavras simples e distribua sílabas recortadas, permitindo que os alunos montem as palavras correspondentes. Realize uma correção coletiva após essa atividade, onde todos podem ler as palavras montadas.

Na segunda atividade, o Jogo da Memória da Escrita, crie cartões com frases curtas e organize os alunos em um círculo. Explique as regras do jogo, onde cada aluno retira um cartão e lê a frase em voz alta, reescrevendo-a corretamente. Continue o jogo até que todos tenham a oportunidade de participar, fazendo uma correção coletiva das frases lidas ao final. Durante ambas as atividades, promova a interação e colaboração entre os alunos, oferecendo feedback construtivo e adaptando as atividades conforme as necessidades individuais. Essas orientações ajudarão a conduzir as atividades de forma eficaz e engajadora.

Plano de aula 3- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	15 de agosto
Tema	Carta
Unidade temática	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Escrita (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação. - Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita. -Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.
Habilidade da BNCC	-EF15LP10: Reconhecer e explorar diferentes gêneros discursivos (como listas, bilhetes, convites, histórias, entre outros), compreendendo sua função social, seu contexto de produção e circulação. EF15LP01: Participar de práticas de leitura (escuta) de diferentes textos (poemas, parlendas, histórias, contos etc.) que circulem em contextos. F15LP02: Relacionar o texto com ilustrações, títulos, palavras e frases que ajudam a construir o sentido, desenvolvendo estratégias de

	compreensão sociais variados, manifestando interesse pela leitura e construindo sentidos. F15LP05: Escrever palavras e frases, explorando a estrutura da língua portuguesa e os elementos textuais básicos, com apoio de atividades compartilhadas ou autônomas.
Objetivos	Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. -Estimular o reconhecimento e a construção de palavras e frases. -Promover o uso de diferentes formatos de escrita (coletiva e individual). -Auxiliar na construção da consciência fonológica e da estrutura das sílabas.
Conteúdo	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação. - Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).
Duração	1h50m
Recursos Didáticos	Cartolina, pincel atômico, folha A3, lapis de escrever e de cor.
Metodologia	Introdução: A professora inicia a atividade conversando com as crianças sobre o destinatário da carta (Contadora de história do Bando da Leitura) e o tema da mensagem. Escrita Coletiva: Em conjunto, as crianças contribuem com ideias e palavras enquanto a professora escreve a carta em um cartaz grande, visível a todos. Essa etapa ajuda as crianças a organizarem o pensamento e a compreenderem a estrutura de uma carta. Escrita Individual no Papel A3 Copiando e Reescrevendo: Cada criança recebe uma folha de papel A3 para escrever a carta individualmente, usando a versão do cartaz como referência. Personalização: As crianças são incentivadas a desenhar e ilustrar a carta, relacionando imagem e texto. Segundo Momento: Montagem de Palavras com Sílabas Recortadas Exploração das Sílabas: A professora apresenta imagens ou figuras que representam palavras simples, destacando suas sílabas. Recorte de Sílabas: Em seguida, distribui sílabas para as crianças recortar. e convida as crianças a montar as palavras relacionadas às figuras ilustradas, unindo sílabas para formar a palavra correta. Correção Coletiva: Após cada montagem, faz-se uma correção em grupo, onde as crianças verificam se as sílabas estão corretamente e fazem a leitura. Isso permite a socialização das aprendizagens e o desenvolvimento da percepção auditiva e visual.
Avaliação	-A professora observa e avalia a capacidade de cada criança em identificar e montar as sílabas, além da clareza na construção das palavras e na produção de frases

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 7 abril. 2023.

Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020.

ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. **O homem e a comunicação.** São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, junho (2023)

Orientação ao Professor do Plano 4

Para realizar a aula sobre a leitura da história "O Sanduíche da Maricota" e a produção de textos, comece preparando os materiais necessários, que incluem o livro de Tatiana Belinky, um alfabeto móvel, cartazes com imagens ou palavras-chave relacionadas ao tema, além de cadernos, lápis e um quadro ou cartolina para demonstrações. Organize a sala de aula de forma que os alunos possam trabalhar em grupos ou em círculo, facilitando a interação. Inicie a aula com uma ativação do conhecimento prévio, conversando com os alunos sobre temas familiares, como família, escola ou animais. Utilize imagens ou cartões com palavras-chave para inspirar a criação de frases. Em seguida, faça a leitura da história "O Sanduíche da Maricota" em voz alta, incentivando a participação dos alunos e fazendo perguntas durante a leitura para verificar a compreensão e manter o interesse. Após a leitura, passe para a atividade de formação de palavras. Peça aos alunos que usem o alfabeto móvel para formar palavras relacionadas ao tema da história, orientando-os a escolher palavras que possam ser usadas em frases completas. Em grupos ou individualmente, os alunos devem usar as palavras formadas para criar frases. Dê exemplos de frases afirmativas, negativas e interrogativas, e incentive-os a ler as frases em voz alta e discutir seu significado. Para ampliar o vocabulário e a criatividade, desafie os alunos a criar frases mais longas ou pequenas histórias usando as palavras formadas. Sugira que criem frases que rimem ou que comecem com uma letra específica. Após a construção das frases, peça que os alunos as copiem em seus cadernos, reforçando a escrita correta, como o uso de letra maiúscula no início e ponto final. Proponha uma atividade colaborativa onde cada aluno contribua com uma palavra para formar uma frase coletiva, promovendo a interação e o desenvolvimento de habilidades sociais. Ao final da aula, reúna os alunos para uma discussão sobre o que aprenderam, perguntando sobre as dificuldades que encontraram e o que acharam mais interessante. Durante a aula, observe como os alunos utilizaram as letras, a sequência das palavras e se conseguiram associar os sons às letras, avaliando a capacidade de formar palavras coerentes e a clareza na formação de frases simples. Mantenha um ambiente positivo e encorajador, onde os alunos se sintam à vontade para compartilhar suas ideias, e esteja preparado para adaptar a aula conforme o ritmo e o interesse da turma, garantindo que todos participem ativamente. Dessa forma, você conduzirá uma aula dinâmica e envolvente, promovendo o aprendizado significativo dos alunos.

Plano de aula 4 - Português

Turma/ Turno	2º ano "C" /Tarde
Data	17 de agosto
Tema	Leitura da História: Livro " <i>O Sanduíche da Maricota</i> ", e Tatiana Belinky e ilustração Cláudio Martins.

Unidade temática	
Objeto de conhecimento	Escrita compartilhada; função social do gênero.
Habilidade da BNCC	- EF15LP01 - Produção de textos com características de gênero.
Objetivos	Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
Conteúdo	Planejamento, produção e reescrita de textos Pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.
Duração	1h50m
Recursos Didáticos	Alfabeto móvel, cartaz, caderno, lápis e borracha.
Metodologia	As letras devem ser disponibilizadas em diferentes tamanhos, cores ou fontes, para reforçar a distinção visual. Organizar as letras em caixas ou envelopes de fácil acesso. Incluir separadores para consoantes e vogais, ou por ordem alfabética, para facilitar a manipulação. Explicar às crianças que elas usarão as letras do alfabeto móvel para formar palavras e, em seguida, construir frases. Usar exemplos práticos no quadro ou em uma cartolina para demonstrar. Ativação de Conhecimento Prévio: Conversar sobre temas que sejam familiares ou relevantes para os alunos (ex.: família, escola, animais, brincadeiras). Utilizar imagens ou cartões com palavras-chave para inspirar a criação das frases. Atividade de Formação de Palavras: Pedir aos alunos para formem palavras relacionadas ao tema escolhido. Orientar que eles escolham palavras que saibam usar em frases completas. Construção de Frases: Proponha que, individualmente ou em grupos, usem as palavras formadas para criar frases. Dê exemplos simples e estimule a variação de frases afirmativas, negativas e interrogativas para ampliar o repertório. Peça para os alunos lerem as frases em voz alta. Discuta o sentido das frases e se elas estão completas (sujeito, verbo e complemento). Sugira ajustes, se necessário, para que a frase faça sentido. Ampliação do Vocabulário e Criatividade: Criar frases mais longas ou histórias curtas usando as palavras formadas. Inclua desafios, como criar frases com palavras iniciadas por uma letra específica ou frases que rimem. Registro no Caderno: Após montar as frases com o alfabeto móvel, os alunos podem copiá-las no caderno. Use esse momento para reforçar aspectos como a letra maiúscula no início da frase e o uso do ponto final. Propor atividades colaborativas, onde cada aluno contribua com uma palavra para formar uma frase coletiva. Essa dinâmica promove interação e o desenvolvimento de habilidades sociais.
Avaliação	Observar como as crianças utilizam as letras, a sequência das palavras e

	se conseguem associar os sons às letras. Critérios: Capacidade de formar palavras coerentes. Consciência de correspondência entre letra e som. Clareza na formação de frases simples.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br . Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação. São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, agosto de (2023)



Orientação ao Professor do Plano 5

A **Corrida da Joaninha** é uma atividade lúdica – aprendizado. Para realizá-la, cada aluno recebe um barbante com uma joaninha de papel ou EVA presa na ponta. As crianças devem enrolar o barbante em um lápis ou canudo, fazendo com que a joaninha "caminhe" em direção a um ponto final. Ao sinal da professora, todos começam a enrolar o barbante simultaneamente. A criança que conseguir fazer sua joaninha chegar primeiro deve escolher uma ficha com uma frase e lê-la para o grupo. Essa atividade não só incentiva a leitura de forma divertida, mas também promove a competição saudável e a colaboração entre os alunos.

Plano de aula 5- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	25 de agosto
Tema	Corrida da Joaninha
Unidade temática	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.
Habilidade da BNCC	- EF12LP01: Participar de interações orais em sala de aula ou outros ambientes escolares, ouvir com atenção, formular e responder perguntas com clareza e objetividade, manifestar concordância ou discordância e expor opiniões sobre temas tratados. EF15LP12: Ouvir, ler (em colaboração com o professor e os colegas) e compreender, com autonomia crescente, textos de diferentes gêneros, adequados à faixa etária. EF12LP05: Identificar o assunto de textos lidos ou ouvidos e registrar as informações principais em listas, esquemas, ilustrações ou outras formas de registro.
Objetivos	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativa em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção dos TABELA 2- Análise da Avaliação Diagnóstica TABELA 2- Análise da Avaliação Diagnóstica do Nível de escrita dos alunos do 2º ano "C" Nível de Escrita Alunos Total de Alunos Descrição Considerações Pedagógicas Alfabético A1, A8, A11, A15 4 alunos Os alunos já conseguem associar letras e sons de forma autônoma e consistente, formando palavras completas e legíveis. Estão mais avançados na escrita. Oferecer atividades de produção textual e leitura mais avançada para fortalecer a autonomia e promover enriquecimento. Silábico-Alfabético A2, A3, A4, A6, A10, A14, A16 7 alunos Representa uma fase de transição entre a

	escrita silábica e a alfabética. Alternam entre sílabas e letras para compor palavras, demonstrando compreensão inicial. Trabalhar com exercícios de análise fonêmica e atividades de construção de palavras completas para consolidar a escrita alfabética e promover maior autonomia. Silábico A9, A12, A13 3 alunos. Utilizam sílabas isoladas para representar sons, mas sem conseguir formar palavras completas. Compreensão parcial do sistema alfabético. Promover atividades de segmentação e exploração dos sons das palavras para ajudar na relação entre fonemas e grafemas, avançando para uma escrita mais estruturada. Pré-Silábico A5, A7 2 alunos. No estágio inicial da escrita, ainda sem relação consistente entre letras e sons. Suas tentativas são aleatórias e sem correspondência fonética. Oferecer apoio intensivo com foco na consciência fonológica e discriminação visual e auditiva dos sons, com atividades lúdicas e concretas que despertem o interesse pela escrita. Alunos. Total de Alunos, Descrição, Considerações Pedagógicas Alfabético A1, A8, A11, A15 4 alunos Os alunos já conseguem associar letras e sons de forma autônoma e consistente, formando palavras completas e legíveis. Estão mais avançados na escrita. Oferecer atividades de produção textual e leitura mais avançada para fortalecer a autonomia e promover enriquecimento. Silábico-Alfabético A2, A3, A4, A6, A10, A14, A16, 7 alunos Representa uma fase de transição entre a escrita silábica e a alfabética. Alternam entre sílabas e letras para compor palavras, demonstrando compreensão inicial. Trabalhar com exercícios de análise fonêmica e atividades de construção de palavras completas para consolidar a escrita alfabética e promover maior autonomia. Silábico A9, A12, A13, 3 alunos. Utilizam sílabas isoladas para representar sons, mas sem conseguir formar palavras completas. Compreensão parcial do sistema alfabético. Promover atividades de segmentação e exploração dos sons das palavras para ajudar na relação entre fonemas e grafemas, avançando para uma escrita mais estruturada. Pré-Silábico A5, A7, 2 alunos. No estágio inicial da escrita, ainda sem relação consistente entre letras e sons. Suas tentativas são aleatórias e sem correspondência fonética. Oferecer apoio intensivo com foco na consciência fonológica e discriminação visual e auditiva dos sons, com atividades lúdicas e concretas que despertem o interesse pela escrita. se texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Conteúdo	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).
Duração	50m
Recursos Didáticos	- Barbantes (um para cada dupla). - Joanelhas feitas de papel ou EVA. - Fichas com frases simples e adequadas ao nível de leitura dos participantes.

Metodologia	A brincadeira é realizada em duplas. Cada criança recebe um barbante com uma joaninha de papel ou EVA presa na ponta. O barbante é enrolado em um lápis ou canudo, permitindo que a joaninha "caminhe" em direção à criança conforme ela gira o lápis. O objetivo é enrolar o barbante o mais rápido possível, fazendo com que a joaninha chegue primeiro ao final. Regras: Ao sinal de início, cada criança começa a enrolar o barbante. A criança cuja joaninha alcançar o final primeiro é declarada vencedora. Quem perder escolhe uma ficha com uma frase virada para baixo e faz a leitura para o grupo.
Avaliação	Avaliar como as crianças se saem na leitura das frases e seu entendimento do que estão lendo. Indicadores de Avaliação: Reconhecimento de palavras: A criança consegue ler as palavras de forma fluente e correta? Comprehension de texto: Após ler a frase, a criança consegue explicar o seu significado, mesmo que de forma simples? Entusiasmo e motivação para ler: A criança demonstra interesse e envolvimento ao fazer a leitura? Como Avaliar: Ao final de cada rodada, verifique a clareza na leitura das frases. Observe se as crianças conseguem identificar as palavras que estão tendo mais dificuldades
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br . Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação . São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, agosto (2023)

Orientação ao Professor do Plano 6

Para trabalhar o poema "Leilão de Jardim" com as crianças, o professor pode começar explicando o conceito de leilão de forma simples, como um momento em que algo é vendido para quem oferecer o maior valor, destacando que, no poema, o leilão é imaginativo e cheio de elementos da natureza. Para despertar o interesse, é importante mostrar imagens de jardins, borboletas, flores e árvores, incentivando as crianças a compartilharem experiências com a natureza. Em seguida, o professor deve ler o poema de forma expressiva, com entonação e ritmo, convidando as crianças a repetir palavras ou versos-chave. Cada criança ou grupo pode receber um verso do poema em tiras de papel para ler em voz alta e, depois, colaborar na montagem do poema no quadro na ordem correta, aprendendo a identificar o início e o fim de cada verso, além de importância a importância dos espaços entre as palavras. Para explorar a segmentação, o professor pode escrever um verso sem espaços no quadro, exigindo que as crianças corrijam coletivamente, e, em seguida, reescrevam um ou dois versos em seus cadernos, garantindo a separação adequada das palavras. No encerramento, uma roda de conversa permite discutir o que mais gostaram no poema, as palavras mais bonitas ou desafiadoras, enquanto a turma recita o poema reconstruído no quadro. A avaliação deve ser processual, observando a participação das crianças, sua capacidade de organizar os versos, compreender o texto e trabalhar em grupo, além de registrar o progresso individual na segmentação das palavras. Esse método permite ao professor avaliar tanto o envolvimento coletivo quanto o progresso individual, destacando avanços na compreensão textual, na habilidade de separar palavras corretamente e no trabalho colaborativo. A atividade também promove o encantamento pela leitura e escrita, reforçando o valor do aprendizado lúdico e significativo.

Plano de aula 6- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	28 de agosto
Tema	Poema: Leilão de Jardim
Unidade temática	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
Objeto de conhecimento	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).
Habilidade da BNCC	EF15LP14: Produzir textos de diferentes gêneros (poemas, listas, receitas, etc.), respeitando suas características estruturais e organizacionais. EFo2LPo6: Escrever palavras, frases e textos curtos, segmentando palavras e utilizando a pontuação, de acordo com as convenções da escrita.
Objetivos	-EF15LPo2:Segmentar palavras em sílabas, identificar fonemas e aplicar essa segmentação na escrita de palavras de forma criativa e autônoma. -(EF12LP19) Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
Conteúdo	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.
Duração	1h50m
Recursos Didáticos	Cópias do poema "Leilão de Jardim" (impresso ou em cartaz) e para o caderno. Tiras de papel com os versos do poema escritos de forma separada. Ímãs ou fita adesiva para fixar no quadro, cola. Figuras relacionadas ao poema (flores, pássaros, borboletas, árvores, etc.) para ilustrar e contextualizar.
Metodologia	Apresente o poema: Pergunte às crianças se já ouviram falar em um "leilão". Explique o conceito de forma simples e relacione-o ao poema. Mostre imagens de jardins ou elementos da natureza para despertar o interesse. Leitura expressiva: Leia o poema com entonação e ritmo para despertar a curiosidade. Convide as crianças a repetirem alguns versos ou palavras-chave. distribuição dos versos: Entregue a cada criança ou grupo uma tira de papel com um verso do poema. Oriente-as a lerem o verso em voz alta para os colegas. Montagem do poema no quadro: Convide as crianças a colarem os versos no quadro, na ordem correta, destacando a separação de palavras. Auxilie no processo, explicando como identificar o início e o fim de cada verso. Exploração da segmentação Separação de palavras: Discuta com a turma como cada verso é composto por palavras e como os espaços ajudam a organizar a leitura. Escreva um dos versos sem os espaços no quadro e peça que as crianças o corrijam. Atividade de reescrita: Peça que as crianças reescrevam um ou dois versos, garantindo

	a separação correta das palavras. Encerramento Roda de conversa: Pergunte às crianças o que mais gostaram no poema. Peça que identifiquem palavras que acharam bonitas ou desafiadoras. Reconstrução coletiva: Recite o poema novamente com a turma, agora com todas as palavras bem segmentadas no quadro.
Avaliação	A avaliação dessa atividade pode ser realizada de forma processual, considerando o envolvimento e a participação ativa das crianças na reconstrução do poema e na segmentação dos versos. É importante observar se elas conseguem identificar o início e o fim de cada verso, respeitando os espaços entre as palavras, além de sua capacidade de trabalhar em grupo ao organizar o poema no quadro. Também deve-se avaliar a compreensão do conteúdo do poema, analisando suas contribuições durante a roda de conversa e o momento de reescrita. O progresso individual pode ser registrado com base na evolução da consciência textual e na habilidade de segmentar corretamente as palavras.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br . Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação . São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, agosto (2023)

Orientação ao Professor do Plano 7

Para realizar uma aula baseada na história "O Sanduíche da Dona Maricota", comece com uma preparação cuidadosa. Primeiramente, leia a história com antecedência para se familiarizar com os personagens e a trama, o que permitirá que você conte de forma mais envolvente. Em seguida, reúna todos os materiais necessários, como o livro, personagens em EVA ou desenhados, quadro branco, giz ou canetas, caderno de português, lápis e papel para as atividades de rima. No início da aula, forme um círculo com as crianças, criando um ambiente acolhedor que facilite a interação. Comece a contação da história, utilizando diferentes entonações de voz para os personagens e expressões faciais que correspondam às emoções da narrativa. Durante a contação, faça pausas em momentos chave para perguntar às crianças o que elas acham que vai acontecer a seguir, estimulando a participação e a atenção. Após a contação, proponha uma atividade de ilustração. Desenhe os personagens principais no quadro e, enquanto faz isso, pergunte às crianças os nomes dos personagens, anotando-os ao lado dos desenhos para promover a interação. Em seguida, faça uma leitura coletiva da história, utilizando um livro ilustrado ou projetando o texto em uma tela, se possível. Incentive as

crianças a lerem em voz alta, alternando entre elas, o que ajudará a desenvolver a fluência na leitura e a confiança. Depois, explore as rimas presentes na história. Destaque algumas rimas e pergunte às crianças se conseguem identificar outras. Dividas-as em grupos e peça que criem pequenas rimas ou versos inspirados na história, fornecendo papel e lápis para que possam escrever suas criações. Circulando entre os grupos, ofereça apoio e sugestões. Para encerrar a aula, reúna as crianças novamente em um círculo e peça que compartilhem suas rimas. Pergunte o que mais gostaram na história e por quê, promovendo a reflexão e a expressão verbal. Finalize destacando a importância da leitura e da escrita, ressaltando como histórias e rimas podem ser divertidas e educativas. Durante a aula, observe a participação das crianças nas atividades, a interação durante a contação da história e a criatividade nas atividades de rima. Avalie o envolvimento e o interesse demonstrados ao longo da aula. Mantenha um ambiente positivo e encorajador, elogiando as contribuições das crianças e esteja preparado para adaptar a atividade conforme o nível de interesse e a dinâmica da turma. Usar recursos visuais e auditivos tornará a aula mais dinâmica e envolvente, estimulando o amor pela leitura e a criatividade das crianças.

Plano de aula 7- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	14 de Setembro de 2024.
Tema	História: O Sanduíche da Dona Maricota
Unidade temática	Oralidade
Objeto de conhecimento	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.
Habilidade da BNCC	EF15LP05: Produzir, recontar e compartilhar histórias e relatos, com coerência e coesão, de forma criativa, respeitando os elementos narrativos e utilizando diferentes linguagens (oral, escrita e corporal).
Objetivos	EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)
Conteúdo	Contação de história.
Duração	1h50m
Recursos Didáticos	Livro: Sanduiche da Dona Maricota, personagens da história em EVA, quadro de escrever, giz, caderno de português, lápis de escrever, lápis de cor e borracha.
Metodologia	Preparação: A professora lê a história "O Sanduíche da Dona Maricota" previamente para se familiarizar com o conteúdo e os personagens.

	Reune os materiais como papel, canetas coloridas, e um quadro com giz. Contação da História: Iniciar a atividade reunindo as crianças em um círculo. Contar a história de forma envolvente, utilizando entonações e expressões faciais para prender a atenção dos alunos. Fazer pausas estratégicas para perguntar o que as crianças acham que vai acontecer a seguir, incentivando a participação. Ilustração dos Personagens: Após a contação, a professora irá desenhar ou ilustrar por meio de desenhos ou materias de EVA os personagens principais da história no quadro. - Enquanto desenha, convidar as crianças a nomear os personagens, promovendo a interação e a participação ativa. Anotar os nomes sugeridos pelas crianças ao lado dos desenhos. Leitura Coletiva: Propor uma leitura coletiva da história, utilizando um livro ilustrado ou projetando o texto em uma tela. Incentivar as crianças a lerem em voz alta, alternando entre elas, para que todos participem. Exploração das Rimas: Após a leitura, a professora pode destacar algumas rimas presentes na história. Realizar uma atividade em que as crianças identifiquem e criem novas rimas relacionadas aos personagens ou à história. Propor que as crianças formem grupos e criem pequenas rimas ou versos inspirados na história, incentivando a criatividade. Encerramento: Finalizar a atividade com uma roda de conversa, onde as crianças podem compartilhar suas rimas e discutir o que mais gostaram na história. Reforçar a importância da leitura e da escrita, destacando como a história e as rimas podem ser divertidas e educativas.
Avaliação	Observar a participação das crianças durante a contação da história, a nomeação dos personagens e a leitura. Avaliar a criatividade e a capacidade de identificar rimas nas atividades propostas. Considerar o envolvimento e o interesse demonstrados pelas crianças ao longo da atividade.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br. Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação. São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, setembro (2023)

Orientação ao Professor do Plano 8

O jogo "Puxa Puxa Batatinha" é uma atividade lúdica e interativa que visa desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos de forma divertida. Para iniciar, a professora deve preparar cartões com frases curtas, que podem ser retiradas de textos já trabalhados em sala ou criadas por ela mesma, sempre adequadas ao nível de leitura dos alunos. Além disso, um suporte confeccionado de EVA ou papel, representando batatas, será utilizado para prender as tiras com as frases. No início do jogo, a professora reúne os alunos em um círculo e explica as regras. O objetivo é que um aluno, designado como "pegador", tente puxar a batatinha presa ao pote. Se o pegador conseguir puxar a batatinha, ele perde e deve ler em voz alta a frase que está na tira. Após a leitura, o aluno se afasta um pouco do grupo e escreve, de memória, o que leu, tendo um tempo determinado de 2 a 3 minutos para essa tarefa. Depois de escrever, o aluno retorna ao grupo e compartilha a frase que escreveu. A professora incentiva a turma a comentar sobre a frase, discutir seu significado e fazer correções, se necessário. O jogo continua até que todos os alunos tenham a oportunidade de participar, ler uma frase e escrever o que leram, com a professora alternando o papel de pegador entre os alunos para que todos tenham a chance de se envolver. Ao final da atividade, a professora promove uma discussão sobre a experiência, fazendo perguntas como "O que foi mais fácil: ler ou escrever?" e "Como você se sentiu ao escrever sem olhar para a frase?". Essa reflexão ajuda os alunos a pensar sobre suas habilidades de leitura e escrita, além de promover a interação social e a construção de confiança entre eles.

O "Puxa Puxa Batatinha" não apenas estimula a prática da leitura e da escrita, mas também cria um ambiente positivo e encorajador, onde os alunos podem aprender de maneira colaborativa e divertida.

Plano de aula 8- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	15 de Setembro de 2024.
Tema	Jogo da Memória da Escrita" com o MEC Doltans
Unidade temática	Escrita (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento	. Escrita autônoma; Adequação ao tema.
Habilidade da BNCC	EF15LPo2 - Leitura de frases e reescrita com compreensão-Ler e reescrever frases com a devida compreensão do conteúdo, utilizando a grafia correta e apropriada para o nível de alfabetização.
Objetivos	Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema

	investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia
Conteúdo	Unidade temática.
Duração	1h50m
Recursos Didáticos	Jogo Puxa Puxa batatinha, suporte confeccionado de EVA ou papel escrita do McDonald's com tiras escritas frases. Quadro e giz.
Metodologia	1. Preparação do Jogo: Antes da aula, a professora deve preparar cartões com frases curtas (Tiras nas batatas, e simples, que podem ser retiradas de textos já trabalhados em sala ou criadas pela própria professora. As frases devem ser adequadas ao nível de leitura dos alunos. Início do Jogo: A professora reúne os alunos em um círculo e explica as regras do jogo do Puxa Puxa Batatinha. O jogo é quem tira a batatinha preza ao pote perde o jogo. Eliminação e Leitura: Quem perde pega uma tira de batata, e faz a leitura da frase. Escrita Sem Apoio: Após a leitura, o aluno deve se afastar um pouco do grupo e escrever, de memória, o que leu. A professora pode dar um tempo determinado (por exemplo, 2-3 minutos) para que o aluno escreva a frase sem consultar o cartão ou qualquer outro apoio. Compartilhamento: Após a escrita, o aluno retorna ao grupo e compartilha sua frase escrita. A professora pode incentivar a turma a comentar sobre a frase, discutir o significado e fazer correções, se necessário. Repetição do Jogo: O jogo continua até que todos os alunos tenham a oportunidade de participar, ler uma frase e escrever o que leram. A professora pode alternar o papel de pegador entre os alunos para que todos tenham a chance de ler e escrever. Ao final da atividade, a professora pode promover uma discussão sobre a experiência. Perguntas como "O que foi mais fácil: ler ou escrever?" ou "Como você se sentiu ao escrever sem olhar para a frase?" podem ajudar os alunos a refletirem sobre suas habilidades de leitura e escrita.
Avaliação	A avaliação pode ser feita de forma contínua, observando a participação dos alunos, a clareza na leitura e a capacidade de escrever a frase de memória. A professora pode também coletar as frases escritas para uma análise posterior, identificando áreas que precisam de mais atenção e prática.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br. Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação. São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, setembro (2023)

Orientação ao Professor do Plano 9

A atividade do "Caderno de Escrita Criativa" é uma proposta pedagógica que visa incentivar a descrição, a organização e a criatividade dos alunos, proporcionando um espaço pessoal para a expressão de suas ideias e experiências. Para realizar essa atividade, são necessários materiais simples, como cadernos de linhas, lápis, lápis de cor, borracha e adesivos. O primeiro passo da atividade consiste em dar orientações claras sobre o que se espera dos alunos. É importante que eles compreendam a proposta de personalizar seus cadernos e elaborar uma lista da rotina escolar. Após essa introdução, os cadernos são distribuídos, e os alunos são convidados a personalizar a capa de seus cadernos com desenhos, colagens e adesivos que representem seus interesses e personalidades. Essa etapa é fundamental, pois ajuda a criar um vínculo emocional com o caderno, tornando-o um espaço único e especial para cada aluno. Enquanto os alunos trabalham na personalização, o professor deve circular pela sala, conversando com eles e incentivando a criatividade. Essa interação é essencial para que os alunos se sintam apoiados e motivados a explorar suas ideias. Em seguida, o professor explica que o caderno será utilizado para escrever sobre diferentes temas, apresentando exemplos de atividades que serão realizadas, como escrever histórias, listas e poemas. Um dos principais objetivos da atividade é que os alunos elaborem uma lista do que realizam na escola. O professor deve incentivá-los a descrever cada item da lista, como "aula de matemática", "hora do lanche" ou "recreio", estimulando a reflexão sobre o que gostam em cada uma dessas atividades. Além disso, os alunos são encorajados a desenhar ou colocar adesivos relacionados às atividades listadas, enriquecendo a apresentação visual do caderno e promovendo a expressão artística. Após a escrita, é importante organizar um momento para que os alunos compartilhem suas listas com um colega ou em pequenos grupos. Essa troca de ideias promove a interação social e permite que os alunos aprendam uns com os outros. A avaliação da atividade deve focar na criatividade e no esforço dos alunos na elaboração da lista de rotina. O professor deve fornecer feedback positivo, destacando aspectos que chamaram sua atenção e encorajando a continuidade do uso do caderno para futuras atividades. Por fim, a atividade pode ser encerrada com uma reflexão sobre o que foi aprendido na aula anterior sobre o caderno de escrita criativa. O professor pode perguntar aos alunos como se sentiram ao personalizar seus cadernos e o que mais gostaram na atividade. Em resumo, o "Caderno de Escrita Criativa" é uma atividade que não apenas desenvolve habilidades de escrita e organização, mas também promove a autoexpressão e a criatividade dos alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais engajado e significativo.

Plano de aula 9- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	15 de Setembro de 2024.
Tema	Escrita Criativa
Unidade temática	Escrita (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.
Habilidade da BNCC	EF15LPo2 - Produzir, revisar e editar textos de diferentes gêneros, considerando a situação de comunicação, o público e a intenção do texto.
Objetivos	Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.
Conteúdo	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.
Duração	1h50m
Recursos Didáticos	Caderno de linhas, lápis, lápis de cor, borracha.
Metodologia	Lista da rotina escolar: Os alunos podem criar uma lista do que realizam na escola, incentivando a descrição e a organização. Orientações para a Escrita Instruções Claras: Dê orientações claras sobre o que se espera na atividade Distribua os cadernos para os alunos. Peça que eles personalizem a capa do caderno com desenhos, colagens e adesivos que representem seus interesses e personalidades. Enquanto os alunos trabalham, circule pela sala, conversando e incentivando a criatividade. Explique que o caderno será um espaço para escrever sobre diferentes temas e que eles poderão usar a imaginação. Apresente alguns exemplos de atividades que farão, como es crever histórias, listas e poemas. Revise o que foi aprendido na aula anterior sobre o caderno de escrita criativa. Pergunte aos alunos como se sentiram ao personalizar seus cadernos. Dê exemplos de como fazer a lista e incentive-os a descrever cada item (por exemplo, "Peça que escrevam a lista em suas páginas do caderno e que desenhem ou coloquem adesivos relacionados às atividades. Após a escrita, organize um momento para que os alunos compartilhem suas listas com um colega ou em pequenos grupos.
Avaliação	Avalie a criatividade e o esforço na elaboração da lista de rotina. Dê feedback positivo e encoraje a continuidade do uso do caderno.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br . Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação . São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, setembro (2023)

Orientação ao Professor do Plano 10:

A atividade proposta envolve o uso de uma mala de plástico reutilizável, que contém um livro de literatura, um caderno de escrita criativa, lápis, borracha e lápis de cor. Essa atividade é realizada de forma permanente, toda semana, e tem como objetivo promover a leitura, a escrita criativa e a interação entre os alunos. A mala viajante é levada para casa toda sexta-feira, permitindo que cada criança escolha um livro da biblioteca e registre o empréstimo. Ao retornar à escola, a criança deve escrever no caderno de escrita criativa o que gostou da história lida, podendo ilustrar ou fazer uma colagem relacionada ao conteúdo do livro. Essa prática incentiva a reflexão sobre a leitura e a expressão artística. Além disso, no mesmo dia, cada aluno participa de uma atividade especial com um potinho de mel. Cada criança tem seu próprio potinho, onde deve escrever uma mensagem para um colega em segredo. Essa mensagem é uma forma de promover a amizade e o apoio mútuo entre os alunos, criando um ambiente positivo e colaborativo na sala de aula. Os alunos são avaliados em diferentes aspectos, como a identificação da ideia principal e dos personagens do livro, a clareza e organização da escrita, a originalidade nas respostas e criações, e a capacidade de expressar opiniões e aprendizados. Após a avaliação, é fornecido um feedback construtivo, destacando os pontos fortes e as áreas que podem ser melhoradas. O objetivo é incentivar o desenvolvimento contínuo das habilidades de leitura e escrita, além de promover a autoestima e a confiança dos alunos em suas capacidades. Essa atividade não apenas estimula o gosto pela leitura e pela escrita, mas também fortalece os laços de amizade e a empatia entre os alunos, contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso e colaborativo.

Plano de aula 10- Português

Turma/ Turno	2º ano "C"/Tarde
Data	18 de Setembro de 2024.
Tema	Maleta Doce Leitura e Potinho de mel da escrita
Unidade temática	Escrita (compartilhada e autônoma)
Objeto de conhecimento	Escrita compartilhada; função social do gênero.
Habilidade da BNCC	EF15LPo2: Habilidade: Ler e compreender textos de diferentes gêneros, identificando a ideia principal e os detalhes relevantes. EF15LPo4: Habilidade: Reescrever textos, fazendo correções e melhorias, com base em feedback recebido.
Objetivos	Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção,

	quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
Conteúdo	Planejamento, produção e reescrita de textos Pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.
Duração	1h50m
Recursos Didáticos	Mala de plástico reutilizável, livro de literatura e o caderno de escrita criativa, lápis, borracha e lápis de cor.
Metodologia	Essa atividade é permanente toda semana e a escrita de uma mensagem no potinho de mel com uma mensagem para um colega da sala é no mesmo dia, cada criança tem um potinho com seu nome, nesse dia escolhe um amigo em segredo e escreve uma mensagem e coloca no potinho. A Mala é levada toda sexta-feira para a casa um livro em que a criança escolhe e anota na biblioteca o empréstimo, mala vai o caderno da escrita criativa em que a criança registra o que gostou dessa história e pode ilustrar ou fazer uma colagem, a sugestão é que a criança leia e compartilhe em casa com os adultos a história que leu.
Avaliação	Os alunos são avaliados quanto à identificação da ideia principal e dos personagens, clareza e organização da escrita, originalidade nas respostas e criações, além da capacidade de expressar opiniões e aprendizados. Após a avaliação, é fornecido um feedback construtivo, destacando os pontos fortes e áreas de melhoria, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento contínuo das habilidades de leitura e escrita.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://www.mec.gov.br . Acesso em: 7 abril. 2023. Documento Curricular Municipal de Palmeira-Paraná, 2020. ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O homem e a comunicação . São Paulo: Ática, 2000.

Fonte: Autora, setembro (2023)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa** -Currículo no ciclo de alfabetização: Consolidação e monitoramento do processo de ensino aprendizagem: Ano 2: unidade 1. Brasília:SEB, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa** - Planejamento e organização da rotina na alfabetização: Ano 3: unidade 2—Brasília, SEB, 2012.

LADEIRAS, M. I. A. A influência dos materiais didáticos para a promoção da Escrita Criativa. In: CICLO DO ENSINO BÁSICO, 1. Local Escola Superior de Educação, Politécnico de Coimbra. 2019. **Anais [...]** Coimbra, 2019.

MORAIS, A.G. de. **Sistema de Escrita Alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2005.

SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2017.

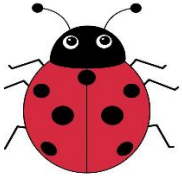
VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos de Defectologia**. 2. ed. [Cascavel-PR.]: [Unioeste.], 2021.

APÊNDICES

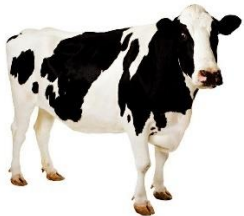
Sondagem escrita:













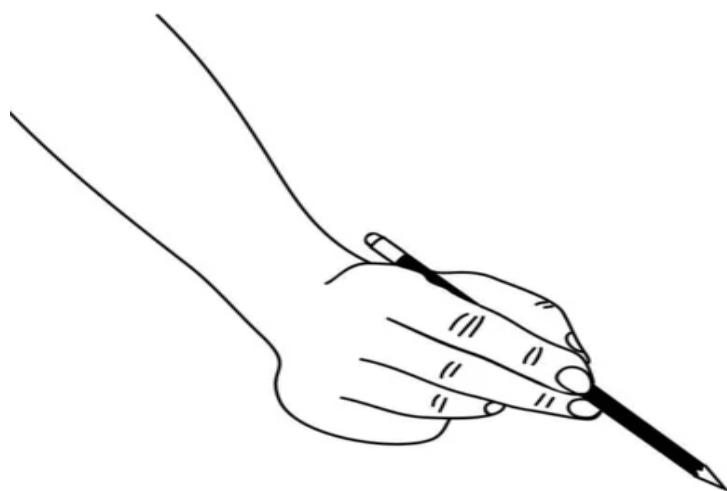




Sugestão: Quadro de atividades permanentes da Alfabetização

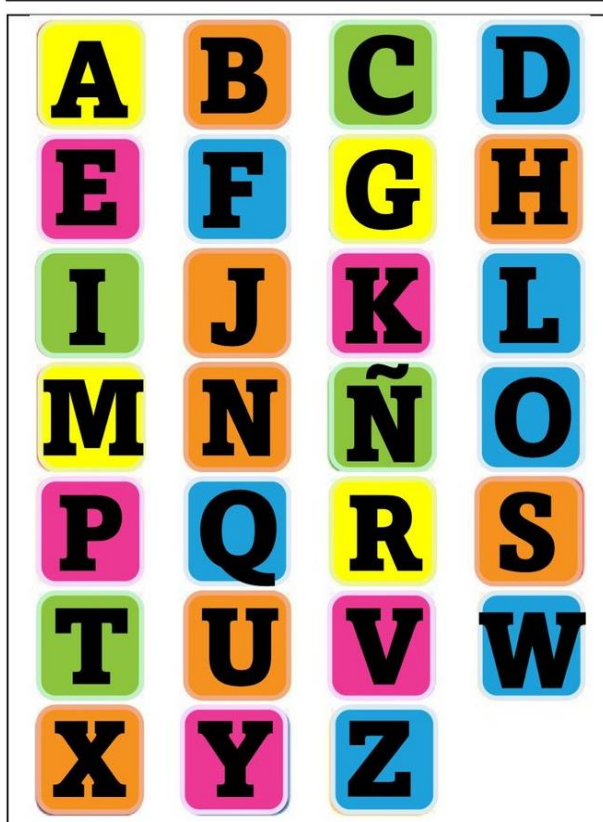
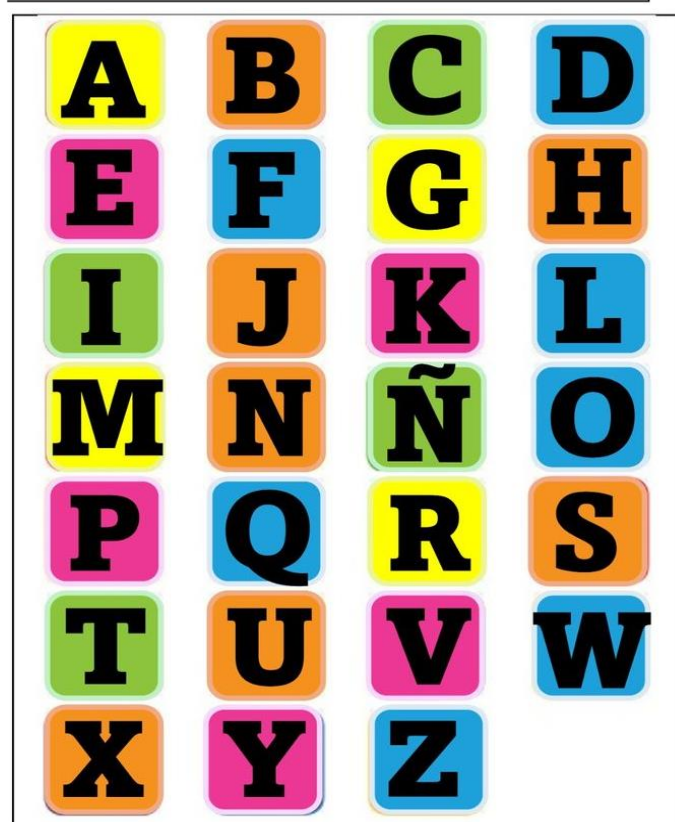
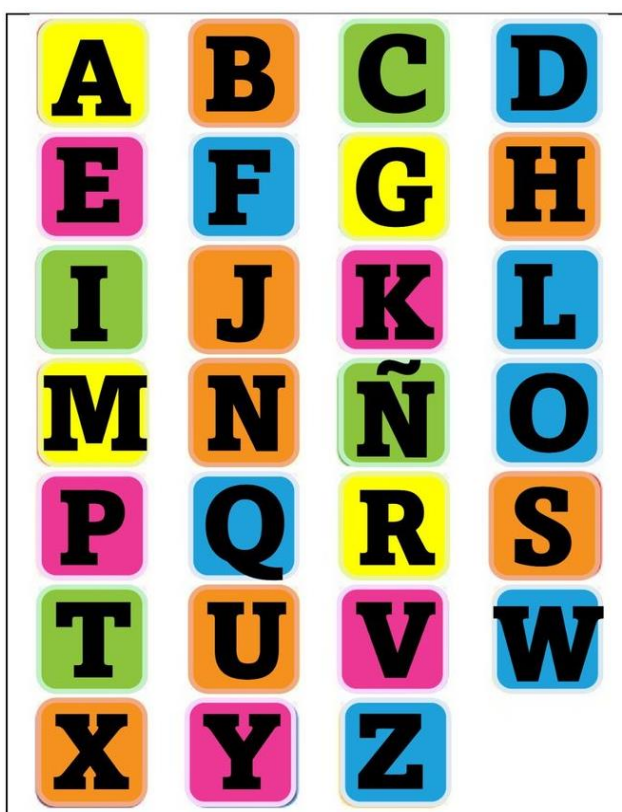
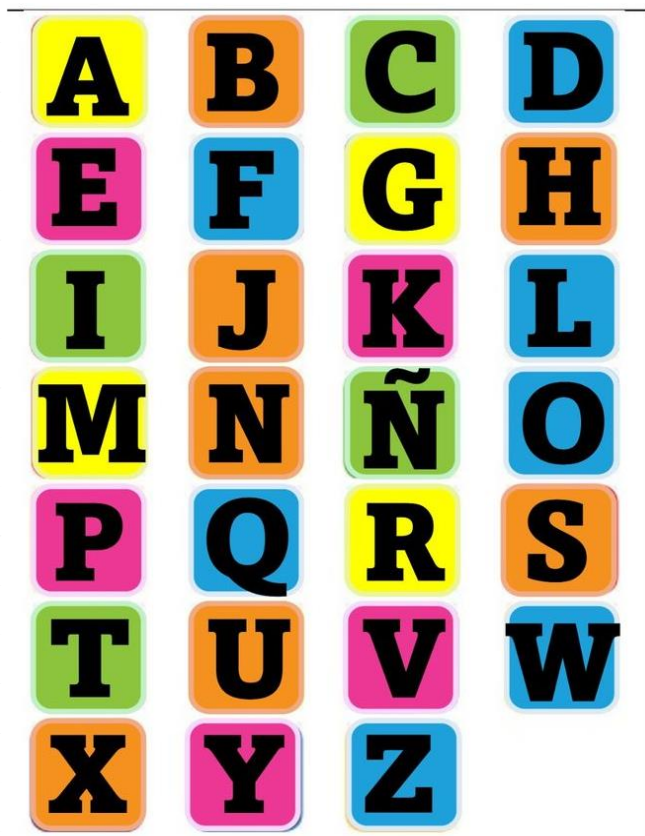
Dia da Semana	Atividade	Descrição	Duração
Segunda-feira	Leitura Compartilhada	Leitura de um livro em grupo, seguida de discussão sobre a história e os personagens.	30 min
	Produção de Texto	Os alunos escrevem uma pequena história ou relato sobre o que leram.	30 min
Terça-feira	Jogo de Palavras	Atividades lúdicas com palavras, como caça-palavras ou jogos de rimas.	30 min
	Escrita Criativa	Os alunos criam um poema ou uma história em quadrinhos.	30 min
Quarta-feira	Atividade de Caligrafia	Exercícios de caligrafia para melhorar a escrita e a formação das letras.	30 min
	Leitura Silenciosa	Leitura individual de um livro escolhido pelo aluno, seguido de um registro no caderno.	30 min
Quinta-feira	Contação de Histórias	Um aluno ou o professor conta uma história, e os demais fazem perguntas ou comentam.	30 min
	Jogo de Sílabas	Atividades que envolvem a formação de palavras a partir de sílabas, como quebra-cabeças.	30 min
Sexta-feira	Revisão da Semana	Os alunos compartilham o que aprenderam durante a semana e fazem uma reflexão sobre as atividades.	30 min
	Criação de Cartazes	Os alunos criam cartazes sobre um tema estudado, utilizando palavras e ilustrações.	30 min

Fonte: Autora, setembro (2023)

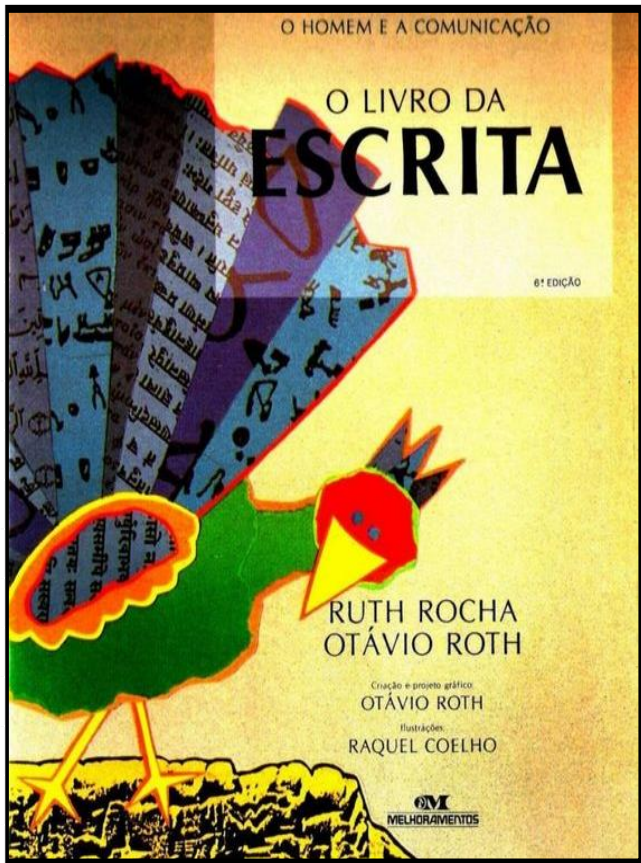


CADERNO DE ATIVIDADES
PARA OS ALUNOS DO 2º ANO
ANEXO DOS PLANOS DE AULA





- DESENHE COMO AS PESSOAS DA HISTÓRIA FAZIAM SEUS REGISTROS ESCRITOS:



nte: ROCHA, R; ROTH, O. O homem e a comunicação. São Paulo: Ática, 2000.

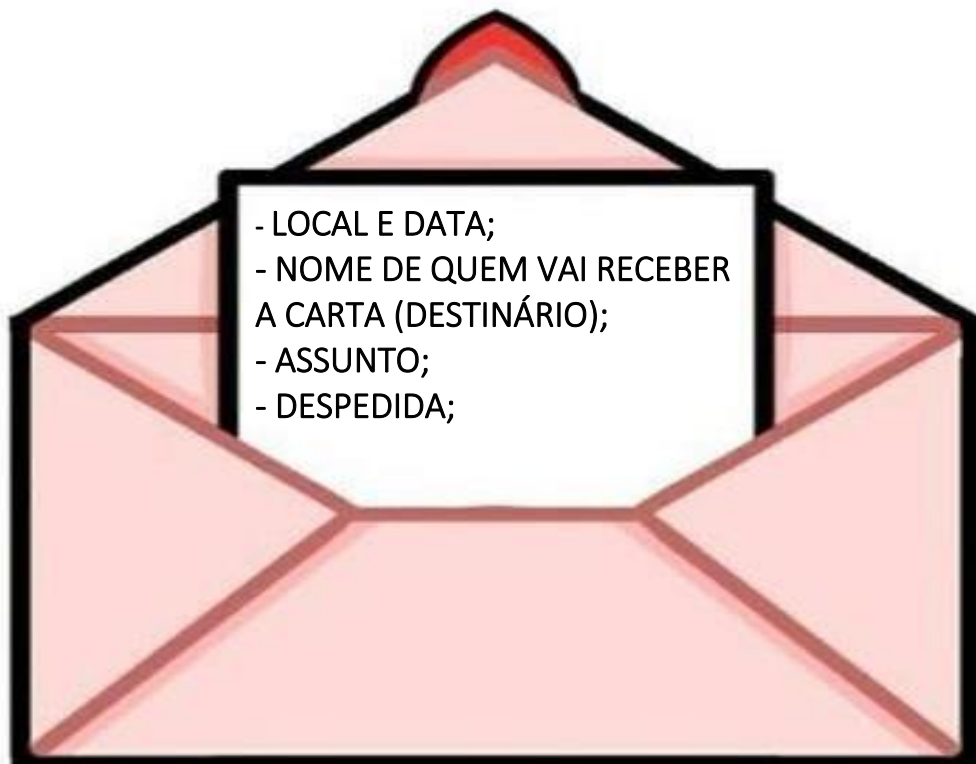
- AGORA ESCREVA UMA FRASE SOBRE O QUE VOCÊ DESENHOU:



QUAL NOME VOCÊ SUGERE PARA A ABELHA?
ESCREVA ABAIXO:

CARTA

**A CARTA SERVE PARA NOS COMUNICARMOS
COM OUTRAS PESSOAS.
NELA DEVE CONSTAR:**



- LOCAL E DATA;
- NOME DE QUEM VAI RECEBER A CARTA (DESTINÁRIO);
- ASSUNTO;
- DESPEDIDA;

AGORA É SUA VEZ DE PREENCHER O ENVELOPE, PARA QUEM VOCÊ VAI
ESCREVER:



Diagram of an envelope with a V-shaped flap. Below the flap, there are two horizontal lines for text entry.

REMETENTE: _____

ENDEREÇO: _____



Diagram of an envelope with a rectangular flap. Below the flap, there are three horizontal lines for text entry. To the right of the first line is a rounded rectangular box labeled 'SELO'.

PARA: _____

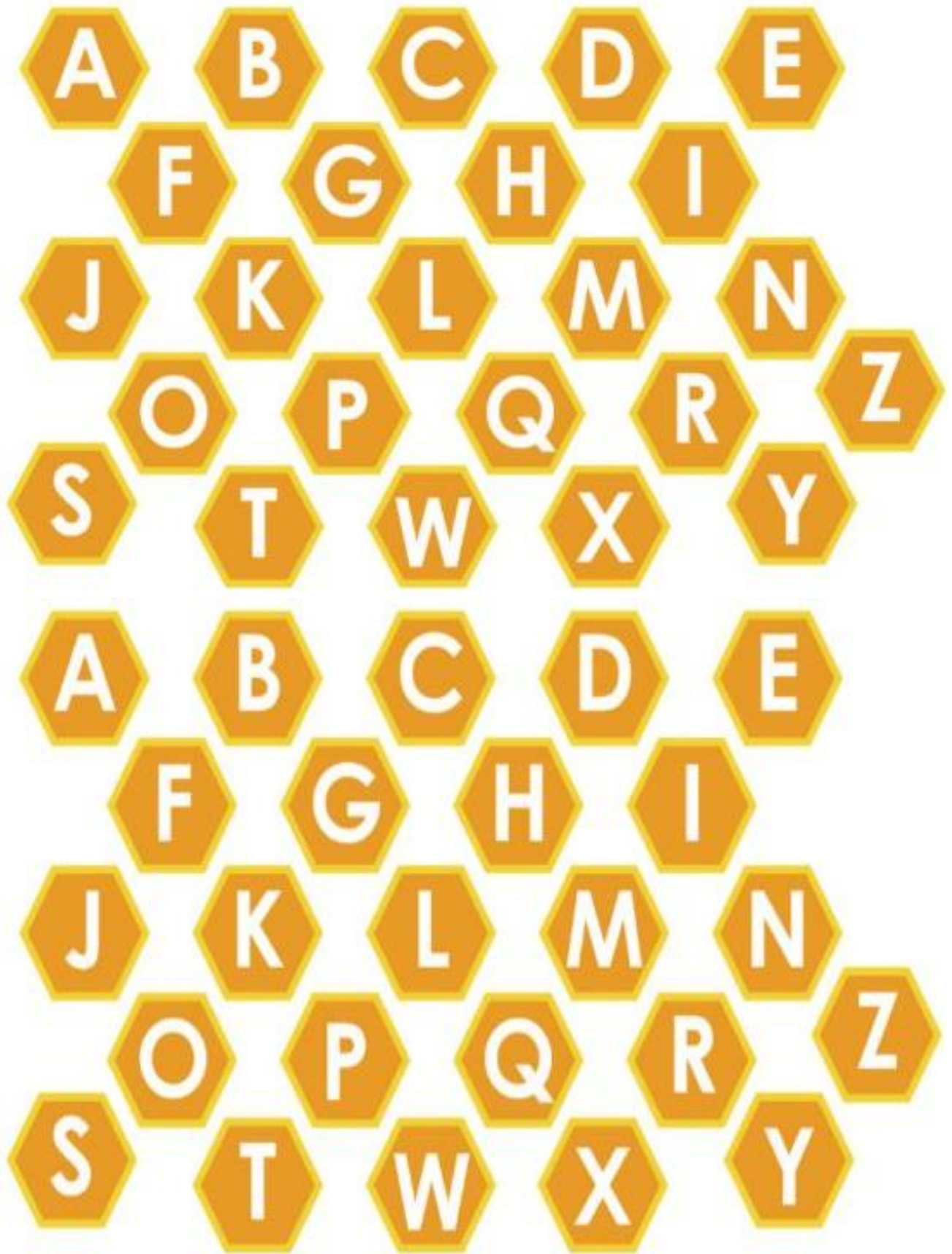
ENDEREÇO: _____

CEP: _____-_____

E AGORA VAMOS ESCREVER A NOSSA CARTA!



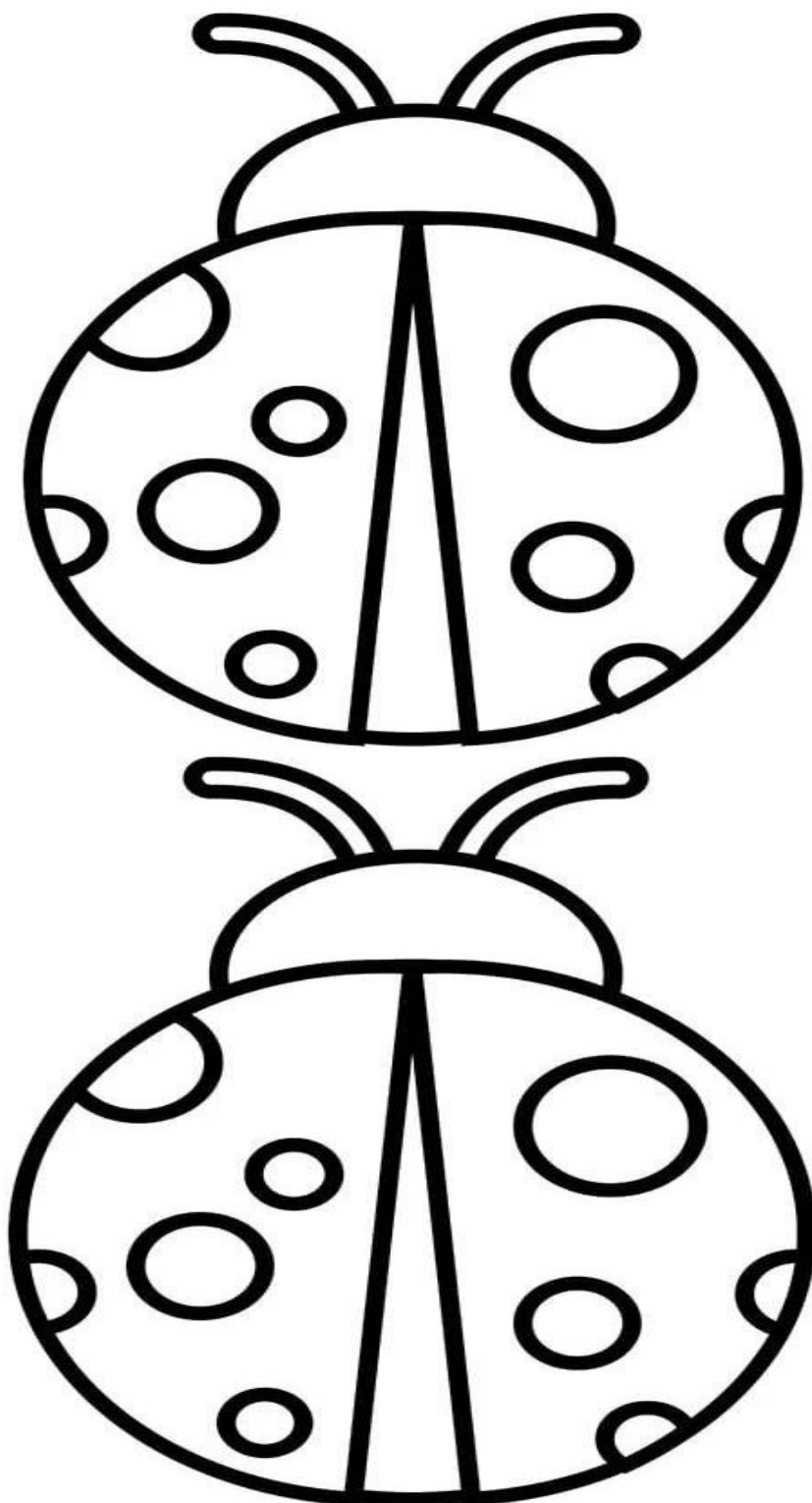
RECORTAR  -----



AULA 5

RECORTAR 

-VAMOS PINTAR AS JOANINHAS E DEPOIS PODEMOS BRINCAR DA CORRIDA DAS JOANINHAS:



RECORTAR



FRASES DE LEITURA DO JOGO DA JOANINHA



O VENTO BALANÇAVA AS FOLHAS DAS ÁRVORES ENQUANTO OS PASSARINHOS CANTAVA E O RIACHO FAZIA UM SOM RELAXANTE.



A BORBOLETA COLORIDA POUSOU NA FLOR AMARELA, E A ABELHA VOOU RAPIDAMENTE PARA BUSCAR O NÉCTAR DAS FLORES DO JARDIM.



NA NOITE DE NATAL, AS CRIANÇAS FICARAM ANIMADAS COM AS LUZES PISCANDO, OS PRESENTES DEBAIXO DA ÁRVORE E O CHEIRO DE BISCOITOS.



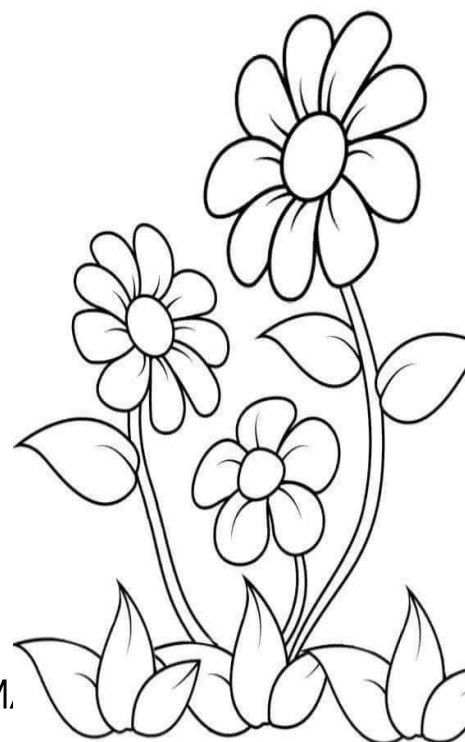
O MAIOR TESOURO ESTÁ ESCONDIDO NAS PÁGINAS DOS LIVROS, ESPERANDO SER DESCOBERTO.

AULA 6

LEITURA DO POEMA LEILÃO DE JARDIM

QUEM ME COMPRA UM JARDIM COM FLORES
BORBOLETAS DE MUITAS CORES
LAVADEIRAS E PASSARINHOS
OVOS VERDES E AZUIS NOS NINHOS
QUEM ME COMPRA ESSE CARACOL
QUEM ME COMPRA UM RAIO DE SOL
UM LAGARTO ENTRE O MURO E A HERA
UMA ESTÁTUA DA PRIMAVERA
QUEM ME COMPRA ESSE FORMIGUEIRO
E ESTE SAPO QUE É JARDINEIRO
E A CIGARRA E A SUA CANÇÃO
E O GRILINHO DENTRO DO CHÃO
QUEM ME COMPRA UM JARDIM COM FLORES
BORBOLETAS DE MUITAS CORES
LAVADEIRAS E PASSARINHOS
OVOS VERDES E AZUIS NOS NINHOS
QUEM ME COMPRA ESSE CARACOL
QUEM ME COMPRA UM RAIO DE SOL
UM LAGARTO ENTRE O MURO E A HERA
UMA ESTÁTUA DA PRIMAVERA
QUEM ME COMPRA ESSE FORMIGUEIRO
E ESTE SAPO QUE É JARDINEIRO
E A CIGARRA E A SUA CANÇÃO
E O GRILINHO DENTRO DO CHÃO
E O GRILINHO DENTRO DO CHÃO
ESTE É O MEU LEILÃO

COMPOSITORES: CECILIA MEIRELES / JOSE M.



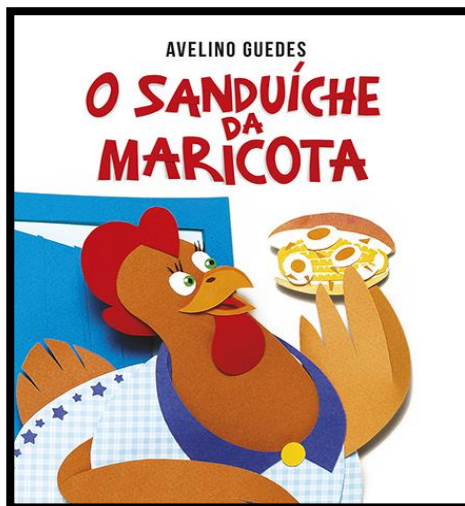
RECORTAR E COLAR NO CADERNO



LEITURA DO POEMA LEILÃO DE JARDIM
QUEM ME COMPRA UM JARDIM COM FLORES
BORBOLETAS DE MUITAS CORES
LAVADEIRAS E PASSARINHOS
OVOS VERDES E AZUIS NOS NINHOS
QUEM ME COMPRA ESSE CARACOL
QUEM ME COMPRA UM RAIO DE SOL
UM LAGARTO ENTRE O MURO E A HERA
UMA ESTÁTUA DA PRIMAVERA
QUEM ME COMPRA ESSE FORMIGUEIRO
E ESTE SAPO QUE É JARDINEIRO
E A CIGARRA E A SUA CANÇÃO
E O GRILINHO DENTRO DO CHÃO
QUEM ME COMPRA UM JARDIM COM FLORES
BORBOLETAS DE MUITAS CORES
LAVADEIRAS E PASSARINHOS
OVOS VERDES E AZUIS NOS NINHOS
QUEM ME COMPRA ESSE CARACOL
QUEM ME COMPRA UM RAIO DE SOL
UM LAGARTO ENTRE O MURO E A HERA
UMA ESTÁTUA DA PRIMAVERA
QUEM ME COMPRA ESSE FORMIGUEIRO
E ESTE SAPO QUE É JARDINEIRO
E A CIGARRA E A SUA CANÇÃO
E O GRILINHO DENTRO DO CHÃO
E O GRILINHO DENTRO DO CHÃO
ESTE É O MEU LEILÃO
COMPOSITORES: CECILIA MEIRELES / JOSE MARCELO BUENO

AULA 7

LEITURA DA HISTÓRIA DO SANDUÍCHE DA DONA MARICOTA



A GALINHA MARICOTA, PREPAROU UM SANDUÍCHE: PÃO, MILHO, QUIRERA E OVO.

MAS, QUANDO IA COMER A CAMPAINHA TOCOU. ERA O BODE SERAFIM, QUE OLHOU O SANDUÍCHE E EXCLAMOU:

— VIXE! FALTA AÍ UM CAPIM.

AÍ CHEGOU KIM, O GATO, CUMPRIMENTOU A GALINHA, E VENDENDO O SANDUÍCHE, PALPITOU:

— FALTA A SARDINHA.

JOÃO, O CÃO, TAMBÉM VEIO COM SEU JEITO DE BOM MOÇO. E SUGERIU:

— COLOQUEM NELE UM BOM OSSO.

SEMPRE ZUMBINDO AGITADA, CHEGOU A ABELHA ISABEL. OLHOU O ESQUISITO RECHEIO:

— MELHOR SE PUSER MEL.

DA JANELA, OUVINDO O PAPO, MUITO METIDO A BACANA, FALOU O MACACO:

— CLARO QUE FALTA BANANA!

— BANANA? SARDINHA? MEL? - ERA O RATO ALEIXO. MILHO? OSSO? CAPIM? - ARGH!!!

VOCÊS ESQUECERAM O QUEIJO!

A BRINCADEIRA ACABOU QUANDO A RAPOSA CELINA FALOU:

— FALTA GALINHA.

MARICOTA FICOU MUITO BRAVA:

— FORA DAQUI MINHA GENTE! - JOGOU FORA O SANDUÍCHE E COMEÇOU NOVAMENTE.

PÃO, MILHO, QUIRERA E OVO. COMO ERA PRA TER SIDO.

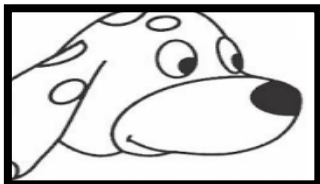
DO LIVRO DE SANDUÍCHE DA MARICOTA DE AVELINO GUEDES.

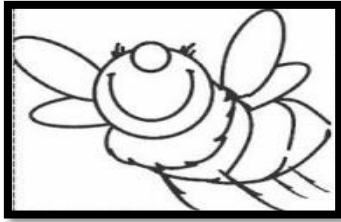
-QUAIS INGREDIENTES MARICOTA USOU PARA PREPARAR O SANDUÍCHE:

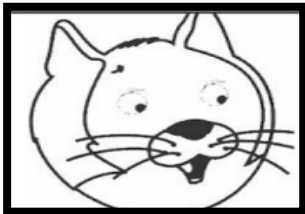
- AJUDE A LEMBRAR O NOME DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA:



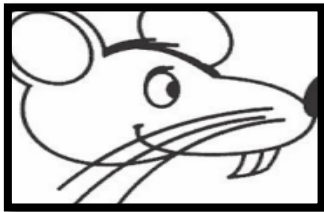














-OBSERVE QUE NA FIGURA, ESTÃO OS INGREDIENTES QUE A GALINHA MARICOTA UTILIZOU NO PREPARO DO SEU SANDUICHE. ESCREVA ABAIXO.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

AULA 8

RECORTAR  -----



RECORTAR



EU AMO PASSAR PERFUME DOCE.

**JULIANE GOSTA DE COMER
BISCOITO.**

O CHUVEIRO ESTÁ BEM QUENTE.

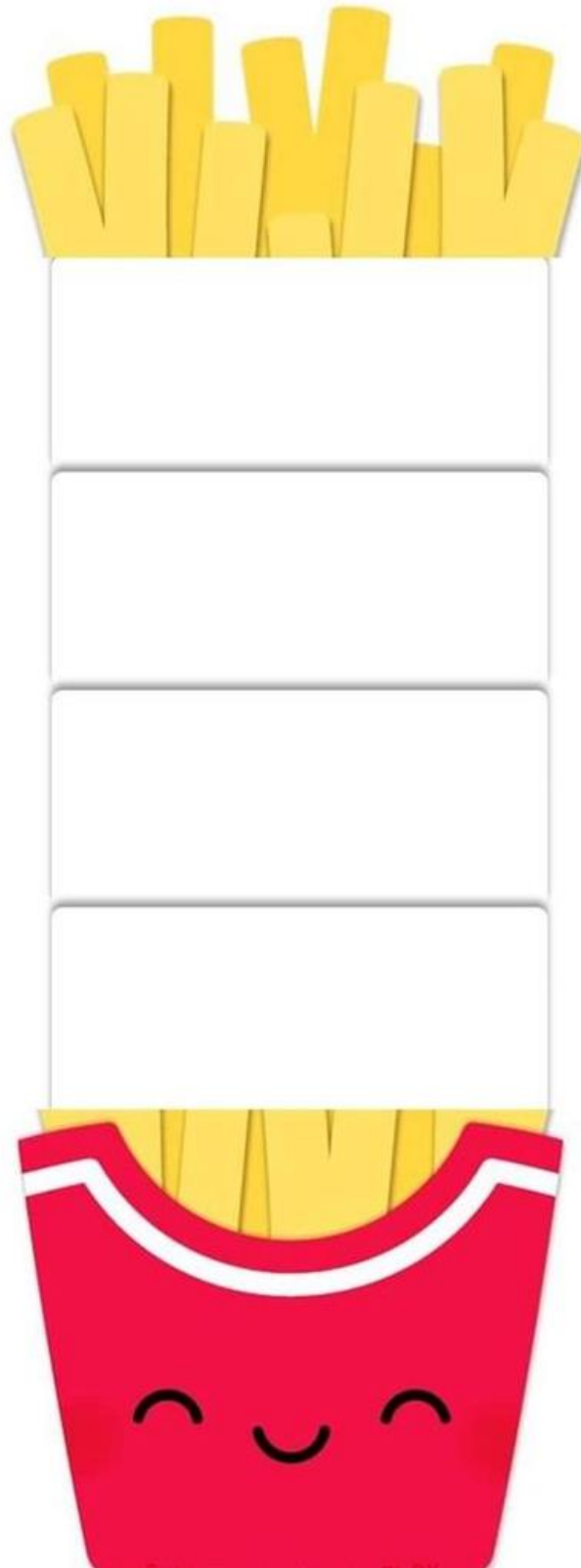
A MESA EM SEIS CADEIRAS.

**ELA COMPROU UMA DÚZIA DE
OVOS.**

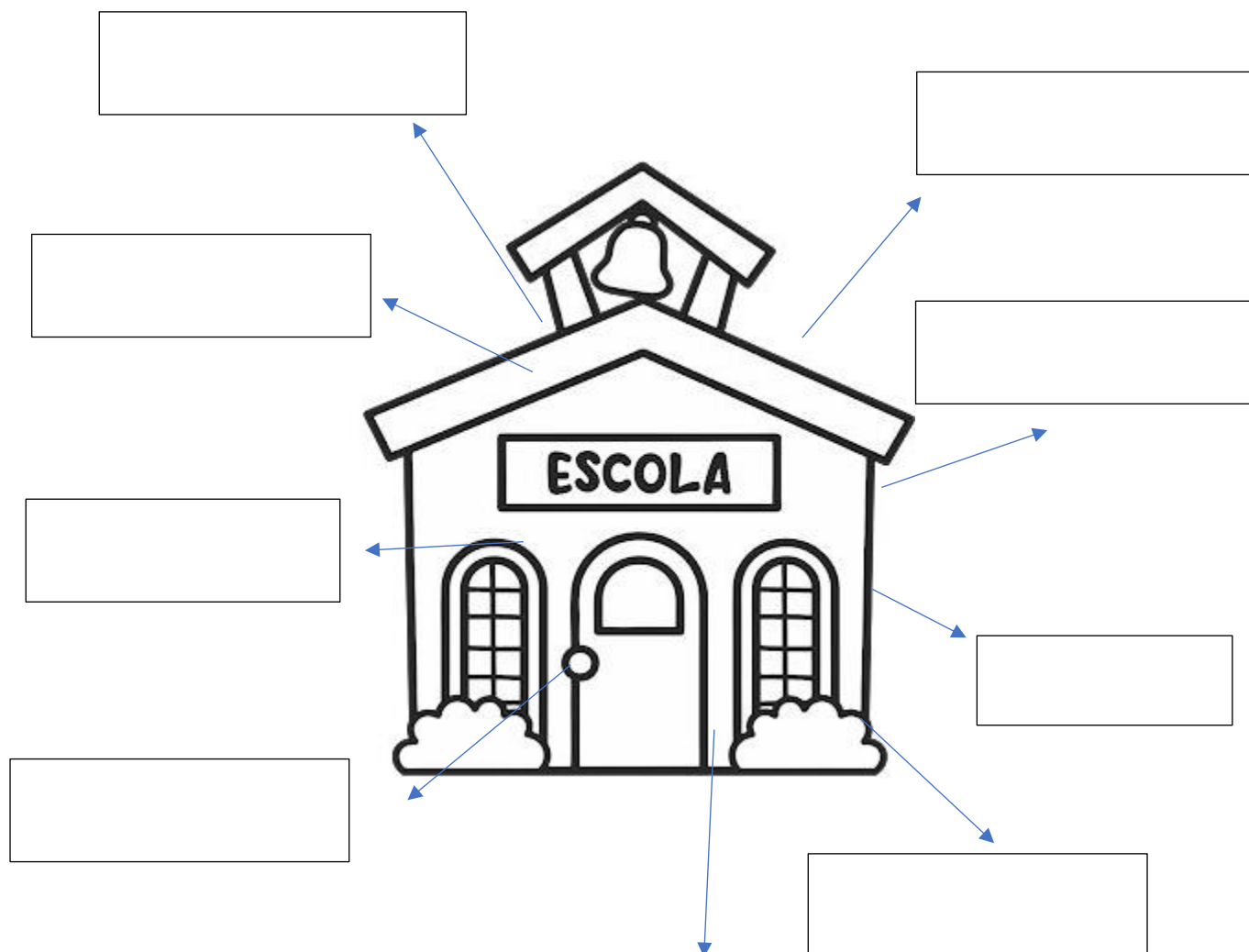
O TELEFONE ESTÁ SEM CRÉDITO.

O CASACO É DE PELÚCIA.

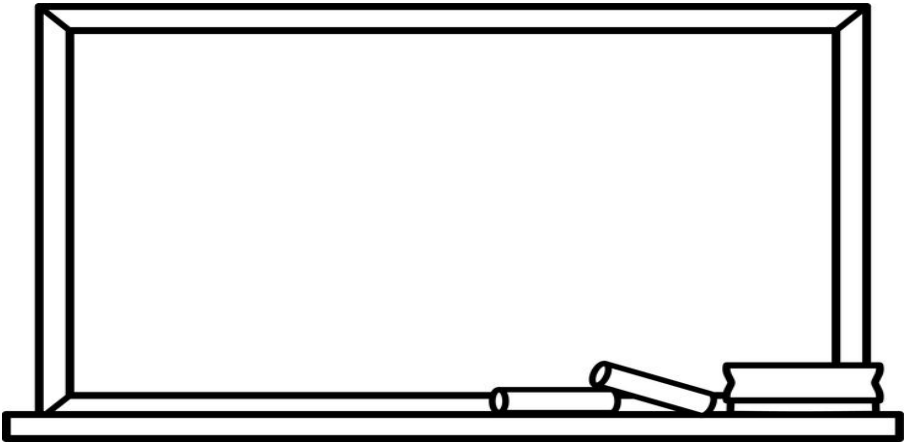
- ESCREVA AS PALAVRAS QUE A PROFESSORA VAI FALAR:



- ROTINA ESCOLAR: HOJE VAMOS FAZER MUITAS ATIVIDADES NA NOSSA ESCOLA COMO:



AGORA ME CONTA O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE FAZER NA SUA ESCOLA, ESCRREVENDO NO QUADRO ABAIXO:



AULA 9



DIA _____ DE _____ DE 2024

IMAGINA QUE VOCÊ VAI FAZER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO, QUEM VOCÊ CONVIDARIA?

AULA 10

FICHA DE LEITURA:	
NOME DO LEITOR:	DATA:
TÍTULO DO LIVRO:	
AUTORES:	
EDITORA:	

FAÇA UM DESENHO SOBRE A HISTÓRIA E ESCREVA O QUE VOCÊ ACHOU INTERESSANTE:



RECORTAR  -----

